

semanário à quinta-feira

Victor Luis Santos Silva, Lda.
CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua das Almas - 1º andar do Pórtico - Castelo
Tel: 234 214 503 - Fax: 234 214 510
Telex: 300049 272
200408273

CAMPEÃO

das províncias

Centro i 3
COM

Formação
+ parte das 8 áreas: escolas, empresas...

Comercialização
Computadores, impressoras, scanners, periféricos, software, consórcios...

Serviços
+ a sua empresa no internet.
Autenticação de contas...

Rua Dr. Celadino Gomes - L. HAVO
234.328.865 - Geral@centroi3.com

preço 0,75 Euros

2ª Série [Ano 4] | Nº 198 | Semana de 11 a 17 de Julho de 2002 | edição **Aveiro** | Director Lino Vinhal

Vida Municipal
Bico de obra
na Pista de Remo

Página 8

Artista de Aveiro
atravessa o Atlântico
para expor em Curitiba

Página 9

Culture 
and Entertainment

Página 22

Protótipo estará validado dentro de duas semanas

Cabo óptico estuda Ria de Aveiro


BIBLIOTECA
municipal do Aveiro
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

O Departamento de Física da Universidade de Aveiro tem em mãos um projecto, denominado "Proteu", que vai permitir fazer uma leitura, em tempo real, do nível de salinidade, temperatura e velocidade da água da Ria de Aveiro, contribuindo para um melhor conhecimento deste sistema lagunar. Trata-se de um cabo em fibra óptica, cujo protótipo foi instalado em Fevereiro último no canal de Mira, próximo da ponte da Vagueira e já lançou os primeiros dados. O cabo definitivo, com 16 quilómetros de comprimento, vai ser instalado já no início do próximo ano, na Primavera.

Página 3

Secção de vela do Sporting suspensa

Sócios avançam para Tribunal

Página 7

entrevista da semana [Philippe Lechevalier - gestor]

A deslocalização de empresas é uma consequência da globalização

Páginas 4 e 5




HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel. 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

Companhia da **água**
transporte & distribuição de água tratada

água natural
entregue ao domicílio
- em 24 horas - no seu escritório.

Nº Azul
800 20 11 32
www.CompanhiaDaAgua.com

3a Abriu
Cottarte
ARTIFOS DECORATIVOS, LDA.

10% Desconto

4 LOJAS EM: PAUZE, VILA NOVA DE GAIA, VILA NOVA DE MOURA, VILA NOVA DE MILRÓS, VILA NOVA DE POVOA DO VARZIM

ATENÇÃO: o desconto de 10% é permanente ao nível de cada Cliente.

AVEIRO
Rua Dr. Mário Gonçalves nº 122
(Próximo da Rua do Dr. Júlio) Tel.: 234 399 088

AVETECIO
VER PÁGINA Nº 18

VISÃO COM CLASSE

 **óptica nascimento**

ATENÇÃO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua das Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias

Edição: **AVEIRO**

Propriedade:

REGIOVZ, Empresa de Co-

municacão, Lda. Aveiro.

Dir. Vahlo

Consultor Editorial:

Paulo Carvalho

População:

Nuno Miguel Peixes

Coordenador de

Edição:

António Boavista

Redacção:

Rua São Francisco, António

Bajouca, Cislindo Barros e

Luís Vahlo

Telefones:

234 386 100/234 428 132

Fax 234 384 981

Av. Dr. Joaquim Ferreira,

68,07, 2

3800-159 Aveiro

E-mail:cpovincias@net.pt

Direcção:

Dulcília Rodrigues, Florbela

da Miranda, João Fernandes,

Paulo Nóbrega e Paulo Simões

Telefones:

234 383 787/234 428 136

/234 428 245/9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Joaquim Ferreira, 96,

D, P.º - 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Albino Ferreira, Amaro Neves,

Américo Grego, António

Alves, António Salgueiro,

Amândio Silva, Armando

Taveira Carneiro, Carlos

Caldelero, Carlos Ferreira,

Daniel Rodrigues, Duarte

Freitas, Faustina Ferreira, Gaspar

Albino, João Duarte, João

Quilodouro, João Raposo, Jorge

Ferreira, José Manuel Nunes,

Luís Cruz, Luís Tenreiro

e Melo, Manuel Ferreira

Rodrigues, Manuel Gornelins,

Manuel Paulo Dias, Maria

Carolina Miranda, Maria

Emília Carvalho, Mário

Ferreira, Maria Râmica, Nélia

Silva, Paulo Ribeiro, Pedro Vi-

queiredo, Rui Filipe da Pa-

iva, Vítor Sequerra

Delegação em Agueda:

Rua João Suenes, 203

Telef. 234 602 133

Fax 234 624 334

Impressão:

TIPO Fotocomposição e

Indústria Gráficas, SA

Tiragem do Campeão:

92200

Publicação, Campeão das

Províncias (porlo-ponto),

CTI

Registo:

SIFB nº 0 de nº 22262/7

0874 - 3022

Depósito Legal:

127463/98

Preço de cada número:

0,75 euros

Assinatura anual:

22,50 euros

CAMPEÃO
das províncias

Edição: **COIMBRA**

Redacção:

Rua cidade de Halle, Bloco

7 7/9 - 8/6 - Monte Formoso

3020-107 COIMBRA

Telef. 239 497 750

Fax 239 497 759

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária

AIM

actualidade

Região Centro não foge à regra

Natalidade desce em Portugal

Em 2001, nasceram em Portugal 112.825 crianças, menos 7.246 que em 2000, o que se traduz numa variação negativa de 6,0%. A taxa de natalidade (número de nados-vivos por mil habitantes) foi de 10,9%, menos 7,6% relativamente ao ano anterior.

Uma análise retrospectiva permite verificar que o número de nados-vivos decresceu entre 1991 e 1995, ano em que atingiu o seu valor mais baixo (107.184): os cinco anos seguintes registou uma subida, atingindo o pico em 2000, com 120 071 nados-vivos, e baixando, em 2001, para um valor próximo do verificado em 1997 (113.047).

Por áreas geográficas e em termos proporcionais, a maior incidência de nados-vivos verificou-se na região Norte (36,9%); refira-se no entanto que, comparativamente a 2000, todas as regiões registaram variações negativas: Norte (-6,9%), Centro (-6,3%), Lisboa e Vale do Tejo (-5,1%), Alentejo (-7,4%), Algarve (-4,1%), Região Autónoma dos Açores (-9,6%) e Região Autónoma da Madeira (-1,8%).

Em termos de taxa de natalidade, o valor mais elevado registou-se na Região Autónoma dos Açores (13,2%), segundo-se a Madeira (12,9%) e as regiões Norte e Lisboa e

Vale do Tejo, ambas com 11,4%. O valor mais baixo registou-se no Alentejo (8,4%).

Quanto à idade da mãe, os escalões "20 a 24 anos" (28,0% em 1991 e 19,3% em 2001) e "25 a 29 anos" (34,8% em 1991 e 33,3% em 2001) têm vindo progressivamente a perder peso, enquanto que os escalões "30 a 34 anos" (19,9% em 1991 e 27,4% em 2001) e "35 a 39 anos" (7,1% em 1991 e 11,7% em 2001) têm mostrado uma evolução significativamente crescente na última década.

Em relação à idade do pai, a situação é idêntica: os escalões "20 a 24 anos" (16,9% em 1991 e 11,8% em 2001) e "25 a 29 anos" (34,0% em 1991 e 28,2% em 2001) têm vindo progressivamente a perder peso, enquanto que os escalões "30 a 34 anos" (26,2% em 1991 e 30,1% em 2001) e "35 a 39 anos" (11,7% em 1991 e 16,9% em 2001) têm mostrado uma evolução positiva.

No que respecta à filiação, apesar da maioria dos nascimentos continuar a ocorrer dentro do casamento (76,2%), os verificadas fora do casamento têm progredido sistematicamente, representando 23,8%, em 2001. Destes, 17,8% e 6,0%, respectivamente, com e sem coabitação dos pais. Em

contrapartida, a análise dos dados para o período entre 1991 e 2001, permite concluir que o número de crianças nascidas dentro do casamento tem vindo a perder peso.

Por áreas geográficas, a maior incidência dos nascimentos fora do casamento registou-se nas regiões do Algarve (41,6%) e de Lisboa e Vale do Tejo (34,1%); o Norte e a Região Autónoma dos Açores situaram-se apenas nos 14,4% e 14,1%, respectivamente.

Em 2001 e quanto à ordem de nascimento, 53,3%, 34,3% e 12,6% do total registaram, respectivamente, a primeiros, a segundos e a terceiros ou mais filhos. Em relação ao ano de 1991, respectivamente pela mesma ordem, a distribuição proporcional foi a seguinte: 51,8%, 31,9% e 16,3%; por consequente, verificou-se uma subida na proporção de nados-vivos de primeira e segunda ordem, enquanto que os de ordem superior (três ou mais filhos) registaram uma descida de 23% na última década.

Tendo por referência a condição perante o trabalho dos pais, em 2001, a percentagem de mães empregadas situou-se nos 71,0% e os pais em 93,3%. Refira-se que em 1991, a percentagem de mães empregadas situava-se apenas nos 51,1%.

de caras

Que balanço faz dos três meses de governação social-democrata?

Henrique Ditz



O PSD foi confrontado com uma situação do País bastante mais grave do que aquela, cujo retrato tinha sido traça-

do pelo PS e seu Governo. Foi, por isso mesmo, obrigado a aplicar medidas que não estavam no pensamento inicial dos membros do Governo. No entanto, deve dizer-se que não sendo a causa dessas medidas da responsabilidade do PSD, o Governo teve a coragem suficiente para as tomar, tentando em vista sobretudo a defesa dos interesses do País e esquecendo a defesa dos interesses partidários. É uma atitude que tem que ser realçada neste momento, porque é muito fácil para o PS, que esteve tanto tempo no Governo em que deixou o país num estado em que deixou, criticar neste momento. Não tenho dúvidas de que do ponto de vista do País é um balanço positivo e que muitas das medidas tomadas não foram populares, mas não compete a um Governo tomar medidas populares, mas as necessárias para a salvaguarda dos interesses do bem nacional

Miguel Carlos Filipe



Após mais de 2000 dias de uma governação socialista de inércia e a os recursos, sobreveio felizmente uma outra maioria de Governo em Portugal, não socialista e sem as políticas de esquerda. Um Governo que tem procurado numa cadência eficaz, o diagnóstico dos problemas, a indicação de rumo para os combater e a definição de medidas concretas para os solucionar.

Por isso, economicamente, Portugal começa a ter mais viabilidade, no controlo da despesa pública e no incentivo aos sectores produtivos; a política de Defesa cumpre o valor de Pátria e a Administração Interna já oferece mais segurança; a da Justiça mais confiança. A Política Social torna-se mais justa e adequada ao futuro e a Educativa parece começar a sair do "caos".

Prova-se assim em 90 dias, verdadeiramente íntegros para o interesse nacional que existia uma solução de alternativa política, económica e social ao estado socialista.

Manuela Esteves



Os três meses de governação do PSD revelam-se francamente negativos, mas digamos em abono da verdade sem surpresas. Nunca mantive expectativas a este Governo do Direito, só lamento que sejam sempre os mesmos a pagar a crise, ou seja, os mais desfavorecidos e a classe trabalhadora. Há uma questão que para mim é muito grave, que é a desresponsabilização do Estado relativamente à educação, passando para as mãos do privado, desde a educação pré-escolar até ao superior. A par desta vertente está a saúde, que são áreas de alto fundamentais na nossa sociedade e onde há uma constante desresponsabilização do Estado relativamente a isto.

Filipe Neto Brundão



Criou ser incontestável que o balanço é negativo. E hoje considero ser o Governo a principal fonte de insegurança económica do País, responsável pelo clima de pessimismo que se vive em Portugal e as consequências nefastas que tem para a economia. Em bom rigor, como infelizmente vem atestando o caso da R.T.P. e mais recentemente a divulgação do défice público, há, por parte do 1º Ministro, alguma inabilidade e incompetência. Penso ser preocupante para Aveiro que o ministro Valente de Oliveira, que tem um histórico de tentar privilegiar Coimbra à custa de uma injeção maciça de dinheiros públicos para criar um dinamismo que Coimbra não possui face às cidades vizinhas, apresente um conjunto de medidas de relançamento da economia, que apontam para volumosos investimentos para Coimbra, enquanto que para Aveiro nenhum daqueles investimentos, designadamente algumas redes viárias há muito reclamadas estão previstas. Lamentavelmente vemos repetir o cenário que julgávamos já afastado e que muito nos preocupa.

SUPERMERCADOS

Promoções Paradi

- Arroz extra longo Carolino.....	0,63€
- Peixe seco mediano cozido.....	0,82€
- Vinho Porta da Revessa Branco.....	1,48€
- Salsichas CNR 4 pares.....	0,49€

Lojas em - Ilhavo - Gafanha da Nazaré - 2 Lojas - Sines E-mail: paradi@net.pt

Para poupar, no Paradi deve comprar Paradi... Sempre a pensar em si

entrevista da semana [Philippe Lechevalier - gestor]

A deslocalização de empresas é uma consequência da globalização

Philippe Lechevalier é o administrador-delegado da Renault que desde 1997 está à frente da Companhia Aveirense de Componentes para Indústria Automóvel (C.A.C.I.A.). Chegado a Portugal numa época um tanto conturbada, coincidindo com o encerramento da fábrica Renault de Setúbal, e com alguns sectores a recearem que o mesmo viesse a suceder em Aveiro, Mr. Lechevalier teve o mérito de estabilizar a situação e apaziguar uma situação que poderia fazer prever outras soluções. Com um tipo de fabrico especializado, e depois com o início da actividade para construtores exteriores ao Grupo Renault, viria dois anos mais tarde a fitalização da fábrica com a constituição de nova sociedade, criação de uma Direcção Técnico-Comercial e reorganização da produção em Unidades de Negócio, a C.A.C.I.A. viria a consolidar-se por acção de Mr. Lechevalier, a quem coube o mérito de, por uma capacidade de diálogo notória, saber "dar a volta".



Philippe Lechevalier - o gestor da C.A.C.I.A.

Arménio Bujouca

Campeão das Províncias (CP) - Há quantos anos trabalha para a Renault?

Philippe Lechevalier (PL) - Entrei para a empresa em Novembro de 1967. Já lá vão, portanto, quase 35 anos.

CP - E desde quando está em Portugal?

PL - Completo quatro anos no mês de Setembro.

CP - Qual foi a principal razão da sua vinda para Portugal e para Cacia?

PL - Essencialmente por razões de estratégia, numa clara decisão de transformar C.A.C.I.A. numa empresa capaz de encontrar actividades de produção, para empresas exteriores ao Grupo Renault. Recordo que na altura as caixas de velocidade representavam cerca de metade da actividade.

CP - Veio com uma missão especial?

PL - Não foi com uma missão específica, mas no contexto da Renault Portuguesa, e quando se encerrara a fábrica de Setúbal, onde eram fabricadas as carroçarias e se faziam montagens, a Renault tomou a decisão de não encerrar a fábrica de Cacia, mas dotá-la de

possibilidades de recomençar algumas das actividades que tinham cessado, para ganhar outros mercados.

CP - Do seu ponto de vista pessoal, considera que teve um segredo ou uma receita para a recuperação desta unidade fabril?

PL - A receita foi a de falar verdade, cara a cara com as pessoas. Com a minha chegada deixou de se fabricar caixas de velocidade. Eram necessárias transformações, e foi essa a receita, pondo em marcha a organização de competências. Foi necessária a adesão do pessoal e penso que com carácter e com verdade se conseguiu.

CP - Foram necessárias transformações...

PL - Claro. Mudámos algumas actividades e recuperámos outras, e passámos a uma grande diversidade de produção que se distribui pela maquinaria de eixos, carteres, árvores primárias e secundárias, caixas diferencial e carteres, entre muitas outras peças. Mas deixei-me referir que a competência dos operários nunca pôs nenhum problema de ordem técnica. Colocou-se simplesmente um problema de possibilidade de investi-

mento, de capacidade de investimento, mas a Renault concordou em manter a fábrica, uma vez que o projecto era rentável.

CP - Mas chegou a transparecer, para o exterior, a existência de alguma intransigência entre os operários. O fantasma do "fecho" era latente...

PL - Penso que essa imagem foi o resultado ou consequência da inquirição lógica do pessoal diante de uma situação desconhecida para eles, particularmente com a paragem do fabrico das caixas de velocidade. Passámos a trabalhar para um mercado exterior e isto deixava alguma intransigência. Não foi surpresa para mim. Já contava que isso acontecesse. Era natural que as pessoas ficassem intransigentes quanto ao futuro. Foi-lhes demonstrado o que se pretendia e quando se começou a concretizar a mudança, as pessoas começaram a recuperar a tranquilidade e a confiança, também um pouco pela recuperação do mercado exterior com a afectação da fabricação da caixa de velocidade ND para a Nissan, em resultado da Aliança, que veio permitir a consolidação que a preparação an-

terior permitia antecipar, com a fábrica preparada para uma performance capaz de encerrar um segmento do mercado externo. Foi esta dinâmica que nos permitiu a consolidação de CACIA.

CP - A Aliança com a Nissan foi, de alguma forma, a chave do sucesso?

PL - Não terá sido a chave, mas foi, certamente, um elemento favorável, porque nos permitiu uma actividade de que não estávamos à espera. No entanto estamos preparados para essa actividade o que veio demonstrar que o nosso meio é evolutivo, permitindo-nos recuperar cerca de 12% num ano e meio, o que foi uma performance no ponto de vista do mercado que a empresa tinha prospectado em 1999. A Aliança foi, em suma, uma consolidação.

CP - Acha, portanto, que esta unidade está perfeitamente consolidada?

PL - Está mais sólida que há três anos, mas não está na minha maneira de se fazer futurologia. Gosto de certezas, e aquilo que posso dizer é que o que nos propusemos fazer, fizemos. Não faço promessas... não sou político, sou industrial!

CP - A contrário do que se temia, a fábrica tem hoje mais operários do que há uns anos atrás...

PL - Esse foi outro dos triunfos. O número de efectivos teve uma forte evolução no período de 1999 a 2002, com um aumento de 177 trabalhadores. Face a um recrutamento privilegiado de pessoal jovem (entre os 19 e os 35 anos) e também por um elevado nível de escolaridade dos trabalhadores directos, a média de idades reduziu de 44 anos, em 1999, para 39 em 2002. É de realçar o baixo nível de absentismo (3,5%).

CP - A qualidade é uma aposta ou uma questão de moda?

PL - É verdade que é moda...mas muito mais uma aposta. O controlo da qualidade de todo o processo produtivo é feito através de auto-controlo e de auditorias internas e externas e deram origem à certificação da qualidade da empresa, pela Norma ISO 90002, à certificação do sistema de gestão ambiental, norma ISO 14001, pela UTAC e Laboratórios acreditados pelo Instituto Português de Qualidade.

CP - Há preocupações ambientais nesta fábrica?

PL - Há, e assentam em compromissos integrados no dia a dia, que permitem uma boa prática ecológica das actividades, tais como a separação correcta dos resíduos, a promoção e redução do consumo de recursos naturais, e que se estendem também à implicação dos fornecedores, cumprimento de legislação e execução de um plano de formação com vista a consciencializar todo o pessoal para essas práticas.

CP - Foram recentemente divulgados os investimentos efectuados nos últimos anos... mais do que o resultado da aliança foram uma forma de consolidação?

PL - Pode dizer-se que dois terços foram em resultado da Aliança, para as caixas de velocidade da Nissan, mas nós fabricamos também caixas para a Renault, que não posso considerar na Aliança. Dos 120 milhões de Euros que foram investidos, 40 milhões foram investidos para a fabricação de um novo modelo que é especificamente Renault. Para a CACIA é importante investir na mecânica.

perfil

A capacidade de diálogo

Arménio Bujouca

Engenheiro em Construção Mecânica, licenciado pelo Instituto Nacional de Ciências Aplicadas, de Lion, Lechevalier Philippe, tem 58 anos,

é casado e pai de dois filhos - um casal, e desempenha na CACIA as funções de administrador-delegado, desde há quatro anos.

Simpático, afável, diz quem com ele trabalha que "faz da verdade" a sua grande arma. Frontal, mas enérgico, é o protótipo de um gestor rígido mas eficiente.

Desconfortado, não se inibe de, quando o tempo o permite, vir até à fábrica na sua moto, dispensando de

bom grado o seu Renault topo de gama.

Sente-se bem em Portugal, e se alguém o viu, anos atrás, como um possível "coveiro" de uma fábrica que se temia fechar, bem se enganou. Soube dar a volta por cima, motivar trabalhadores e quadros, e de uma perspectiva de desemprego soube trazer a realidade de mais emprego.

Cauteloso nas suas afirmações, sabe furtar-se a questões menos cómodas sem, no entanto, deixar de manifestar uma opinião pessoal crítica, moderada quanto basta.



Philippe Lechevalier

nização e automatismos.

CP - A baixa produtividade dos portugueses é uma realidade ou um mito?

PL - Não posso julgar genericamente a baixa produtividade dos portugueses, embora ela seja apreçoada. Nunca gostei no assunto e não penso de falar sem conhecer as realidades. Não tenho elementos que me permitam fazer uma censura, mas na CACIA trabalho plena consciência que há um espírito que não foi afectado com a mecanização, mesmo que esta tenha dado a impressão de que seriam suprimidos empregos. Há uma vantagem em Portugal em relação à mão-de-obra. A riqueza de poder conservar o emprego é pela competência e pelo know-how, que se desenvolvem pelos investimentos, mecanizando e automatizando e cada vez mais sofisticados. Por isso tenho notado que as pessoas da CACIA se têm consciencializado que a manutenção dos seus empregos, no futuro, está nos investimentos de hoje.

CP - Mas diz-se que os portugueses são mais produtivos lá fora do que no seu próprio país. Está de acordo?

PL - Isso é um fenómeno próprio de quem emigra, por razões próprias e pessoais de base económica. Em geral têm uma natureza que os leva a trabalhar mais por diversas razões, para ganhar mais dinheiro e poder fazer economias, e passados alguns anos poder regressar às suas famílias. Mas tenho a certeza de que, dos portugueses que conheço na CACIA, são muito trabalhadores, de reterem uma boa impressão das suas apóides e da sua dis-

ponibilidade para o trabalho.

CP - É por isso que continua a privilegiar trabalhadores da região?

PL - É. **CP - Gostaria que comentasse a situação de deslocalização de empresas estrangeiras que se instalaram em Portugal, para países onde o mão-de-obra é mais barata...**

PL - Não é uma situação específica de Portugal. É uma causa da globalização. Penso que é uma situação normal para as empresas que têm de ter provistos. Os projetos estão na medida em que possam ser concorrenciais. É necessária uma performance económica e se essa performance só for possível noutra local onde a mão-de-obra é mais barata... será necessária essa adaptação. O problema de fundo é saber se esses países têm uma componente tecnológica forte onde haja capacidade de investimento; mas igualmente uma capacidade de formação... porque as regras da política de formação estão sobre a mesa. Uma dinâmica de desenvolvimento. Há que saber preparar as populações para essas evoluções, que são incontornáveis. É recorde, pessoalmente, em França, como em Portugal, há anos atrás os cidadãos não estavam suficientemente preparados para essas políticas que se conseguem através da formação, através da comunicação.

CP - Acha que a indústria automóvel é o barómetro das economias?

PL - Diria que esse barómetro é o petróleo... mas também lhe direi que sim, que é um pouco, porque o automóvel é um objecto de paixão. É, a um tempo, um objecto e uma paixão. Não traduz a economia mas traduz a sociedade.



Falar verdade e cara a cara, o segredo de Lechevalier

CP - Está preocupado com a crise económica que se vive, e não só em Portugal?

PL - As crises económicas afectam sempre uma indústria como a automóvel. É verdade que a falta de poder económico retarda as compras e as consequências para as actividades de produção são significativas. É evidente que a indústria automóvel também se ressentir de factores negativos. As exigências na indústria automóvel são cada vez maiores e os construtores são confrontados com o paradoxo de os dever construir cada vez mais sofisticados mas com custos menos elevados. É por isso que a actividade de pesquisa de desenvolvimento é fundamental nesta indústria.

CP - As diferenças de características das marcas vão diluindo com os tempos, à medida que os automóveis passaram a ser "desenhados" por computadores. Isso não tirou identidade às marcas?

PL - Talvez, mas foi uma consequência da procura de elementos aerodinâmicos, que as leis da física impõem. É natural a busca de formas, mas há que ter em atenção as exigências do espaço interior para o conforto do passageiro. É esse equilíbrio entre o exterior e o interior do veículo que leva a uma semelhan-

ça de modelos. Nos últimos anos, a Renault tem demonstrado uma noção de criação de automóveis que se demarcaram pela forma e pelo design habitual, especialmente nas gamas médias.

CP - Não há um contracção na fabricação de automóveis para circular em estradas que não são aconselháveis às velocidades que os veículos permitem, especialmente em Portugal?

PL - Esse é um problema que não compete aos fabricantes comentar. É um problema de segurança que compete aos políticos analisarem.

PL - Mas penso que a velocidade e a potência são questões verdadeiras que não podem ficar sem resposta. A potência de um veículo e a sua capacidade de travagem são elementos que necessitam de uma boa aprendizagem e é nas escolas de pilotagem que se devem criar situações que o permitam. Saber travar é uma aptidão que os construtores têm complementado com bons sistemas de segurança, como por exemplo, o ABS, mas é necessário sobretudo ter a noção de que um veículo é uma máquina e como tal pode ser muito útil mas também muito nefasta. É necessário que quem a controla esteja perfeitamente apto para a sua utilização. Quanto às estradas... não me pronunciarei!!!

i

No homem não aprecio apenas uma qualidade, mas honestidade intelectual e personalidade.

Devemos dizer o que fazemos e não fazer o que dizemos.

Considero que todos os indivíduos são responsáveis e desculpou com mais facilidade o erro resultante da ignorância.

Na sociedade, repugna-me a hipocrisia.

Há na História personalidades que merecem a minha simpatia, como o general De Gaulle, por exemplo. E há também aqueles que apagarão, se pudesse... os ditadores em geral e Hitler em particular.

A conquista social que mais valorizo é conquista do direito de voto, e a liberdade de expressão com todas as suas consequências.

Não sou particularmente crítico em relação à sociedade portuguesa, onde não encontro pontos negativos, mas surpreende-me a noção de sensibilidade aos títulos. Há uma grande preocupação com o ser engenheiro ou doutor. É uma cultura que me surpreende, mas não faço disto um elemento de crítica, embora não faça parte das minhas referências. Penso que os títulos como a decoração das coisas são efémero e não caracterizam o indivíduo.

Nas artes plásticas, e particularmente na pintura, aprecio o impressionismo. Não sou muito por Picasso... aprecio as coisas que representam a realidade.

Na escultura também não dou apreço especial ao abstracto. Gosto da harmonia das cores.

Na música tenho um "frquinho!" por Mozart. Não sou muito pelos contemporâneos... sou mais pelos clássicos.

Na gastronomia portuguesa? Gosto de tudo. Embora seja uma cozinha menos trabalhada do que a francesa, em Portugal são utilizados produtos naturais, sem necessidade de artifícios. Gosto igualmente de carne de peixe, mas como estamos perto do mar prefiro comer peixe.

Gosto de beber um bom vinho, de preferência tinto. Nesta altura estou mais sensibilizado para um tinto alentejano, mas bebo igualmente vinhos da Bairrada e do Dão. Como estou em Portugal não dispense um bom Porto.



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Enselado por diversas corporações dos bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRIL DO FOGO DE 1899 S.A.

Sede: Apartado 467 - Cosíbas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 195/99
3001-006 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3050-003 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Dútil GG15
Pintura Epóxica



breves

b

Estarreja quer renovar frente ribeirinha

O executivo municipal de Estarreja aprovou, durante a última reunião, os projectos de arquitectura da Ribeira do Mourão, em Avanca, e do Cais da Ribeira, em Pardilhó. A qualificação das zonas dos cais e ribeiras, que estão hoje abandonadas, é um dos primeiros passos para promover a frente lagunar do concelho.

Férias Activas

Estão abertas as inscrições para o programa "Férias Activas 2002", promovidas pela autarquia estarejense. Neste momento existem vagas disponíveis para todos os jovens que queiram participar no 4º grupo, que decorrerá entre 22 e 26 de julho. Os interessados devem contactar a Divisão de Serviços de Educação, Acção Social e Desporto da autarquia dentro do horário normal de expediente.

Comércio ocupa terrenos da estação

A Invesfer apresentou na última reunião do Executivo camandão de Ovar uma proposta de ocupação dos terrenos situados junto à estação ferroviária. Aquele empresa subsidiária da REFER pretende construir a nascente da linha férrea dos dois edifícios destinados a comércio e serviços, com cinco pisos acima do solo e outro bloco fronteiro ao largo da estação.

Tribunal condena agressores

O industrial Manuel Macedo foi condenado a pagar uma multa de nove mil euros, pelo crime de ofensa à integridade física a vários funcionários da RTP, num caso que remonta a 1997, altura em que o agressor foi protagonista de um incidente na A1, junto à Área de Serviço de Antuá, em Estarreja. O réu foi julgado juntamente com o seu filho, de 25 anos, que foi condenado à pena única de prisão (suspensa por dois anos) e à multa de 2.250 euros.

dia
3**Identificados pais de bebé abandonado**

Dois jovens, de 20 anos, de Vagos e Ilhavo, foram identificados como sendo os pais do bebé de oito dias de vida, que foi abandonado, em meados do mês passado, de madrugada, à porta do Centro Comunitário de Recadães, no concelho de Águeda. Um telefonema anónimo para as autoridades policiais terá sido a pista que conduziu à identificação dos pais da bebé, no espaço de pouco mais de uma semana, numa investigação levada a cabo pela GNR de Vagos.

Os jovens agardam, em liberdade, o decorrer do processo, podendo incorrer numa pena de dois a cinco anos de prisão, de acordo com o Código Penal em vigor, pelo crime agravado de exposição ou abandono.

O bebé ainda se encontra internado no Hospital de Águeda, apesar de o seu estado de saúde estar normal.

Homem ameaça vizinhos

A GNR de S. João da Madeira deteve um homem, em Canedo, por ter ameaçado dois vizinhos e os próprios agentes da autoridade com uma arma caçadeira.

O indivíduo refugiou-se em casa, mas regressou mais tarde à rua, já desarmado, tendo sido detido pelos militares, que vigiavam o autor dos desatros.

dia
4**Guardas nocturnos vigiam Águeda**

O presidente da Câmara Municipal de Águeda, Castro Azevedo, admitiu criar um corpo de guardas-nocturnos para fazer face a uma série de assaltos de que a cidade tem sido alvo, pese embora mantenha a exigência do reforço de efectivos no posto da GNR local.

O autarca já recebeu um parecer favorável à

criação daquelas equipas de segurança, emitido pelo Governo Civil de Aveiro. Esta solução para um problema que os comerciantes de Águeda já evidenciaram há largos meses, foi apontada depois de o actual governador Civil de Aveiro se ter mostrado disponível para licenciar todos os pedidos de guardas-nocturnos, formulados pelas autarquias.

Perdida pena suspensa para João Cebola

O Ministério Público pediu, no Tribunal de S. João da Madeira, pena suspensa para João Cebola e a abolição de cinco outros arguidos no processo da Oliva e de alegadas facturas falsas.

Nas alegações finais deste processo, que decorre desde Outubro do ano passado e que juntou no banco dos réus oito pessoas, a defesa de João Cebola, responsável na altura pela empresa, clamou a inocência do arguido, apelando ainda ao entendimento de que o crime estaria prescrito.

O Ministério Público pediu, como pena, uma multa no valor de 20 mil euros (quatro mil contos). A leitura de sentença está marcada para amanhã.

dia
5**Camiões embatem em casa**

Dois camiões colidiram, numa zona estreita da Estrada Nacional n.º 235, em Oliveira do Bairro, tendo embatido violentamente uma habitação, que ficou parcialmente destruída.

A casa atingida pelo pesado estaca desabitada e, apesar do estrago nos dois camiões, os condutores saíram ilesos. O embate obrigou, ainda, ao corte do trânsito durante cerca de uma hora.

Rectas perigosas na 109

Não há pontos negros na Estrada Nacional 109, mas segundo Vendas Alves, capitão responsável pelo destacamento da GNR de Cantanhede, o quilómetro 103,8, no Bom Sucesso, o troço Aveiro - Figueira

semana dia a dia

da Foz considerado mais perigoso.

Apesar disso há resultados de acumulação de acidentes, como o caso de Vagos, na recta com entroncamento ao quilómetro 68 e o cruzamento de Santo André Já em Mira a Ponte do Cabeço (Km 81, Coarujeta (Km 87,6 e o centro, junta à autarquia representam os locais mais perigosos.

Em Quaiços, a recta da Lomba do Poço Frio (102), o cruzamento do castanheiro (104), a curva do Ervedal (109) e o Alto da Brenha (113), constituem autênticas armadilhas para os automobilistas mais desatentos.

dia
6**Detidos alegados traficantes**

A Polícia Judiciária de Aveiro deteve quatro indivíduos, pela presumível prática do crime de tráfico de estupefacientes. Os homens foram apanhados na zona de Ofir, onde foram apreendidas cerca de 4100 pastilhas de ecstasy, um automóvel, seis telemóveis e 50 euros.

Dois dos presumíveis traficantes, de 21 e 35 anos, ficaram detidos, depois de ouvidos pelo Tribunal de Aveiro, em regime de prisão preventiva.

Feira de artesanato na Feira

A Feira Regional de Artesanato ocupou o Largo do Rossio, em Santa Maria da Feira, cuja organização pertence à Associação dos Artesãos das Terras de Santa Maria e autarquia local. O certame conta com a presença de 60 expositores e outros tantos artesãos oriundos dos 14 concelhos que constituem as Terras de Santa Maria.

Durante quatro dias, os cerca de 12 mil visitantes podem apreciar artesanato genuíno, através de mais diversas peças de tanoaria, cerâmica, linho, vidro ou ferro. Os mais gulosos podem ainda saborear produtos tradicionais, como queijos, doçaria e enchidos, nas diversas tasquinhas.

dia
7**Vareiros adoçam livros**

A Câmara Municipal de Ovar resolveu, juntar os doces aos livros, organizando em simultâneo a 13ª Feira do Livro e Multimédia e a Feira do Doce Tradicional, ambas no parque Senhora da Graça, junto à biblioteca municipal, com muita animação e concertos à mistura.

Depois de navegar um livro ou de navegar um pouco da Internet, os visitantes sempre puderam conhecer e experimentar o que de melhor se faz em termos de produtos locais.

Casa assaltada

Uma residência foi assaltada em Oliveira de Azeméis enquanto os seus proprietários dormiam, tendo os assaltantes levado 2.400 euros (480 contos). Os ladrões rebotaram a fechadura da porta principal e depois de reemercer a roupa das vítimas, vasculharam as viaturas do casal.

Uma das vítimas apenas confirmou ter sentido algum barulho, mas nada de anormal, só tendo se apercebido do assalto já de manhã.

dia
8**Passeios nocturnos na ria**

Neste Verão, os círculos turísticos incluem um almoço ou jantar a bordo de uma lancha, assim como passeios nocturnos, de moliceiro, pelos canais urbanos são novidades avelineses para os meses de Julho e Agosto.

O serviço de refeições a bordo, que custam 25 euros pelo barco e almoço ou jantar, funciona das 12h30 às 14 horas e das 19 às 21 horas, com saída e chegada ao canal central.

Já os passeios podem ser realizados por sete euros, com a duração prevista de uma hora, e o barco moliceiro vai atravessar as luzes de Aveiro à noite. O percurso tem início no canal central, seguindo-se em direcção ao canal de S. Rocio, seguindo pelo canal do Cojo até ao Centro Cultural e de Congressos, regressando depois ao ponto de partida.

Desfile com vestidos artesanais

Um desfile de moda foi o resultado de um trabalho que começou em 1993, quando um grupo de 12 mulheres frequentou um curso de Produção e Transformação de Têxteis, em Arões, Vale de Cambra, com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

O curso durou dois anos e no final alguns modelos mostraram vontade em continuar, dando origem ao Grupo de Artesãs de Arões.

As várias passagens de modelos em que têm participado e as feiras de artesanato têm intensificado o seu percurso. Já estiveram em Itália e através de Helena Cardoso, as suas peças de vestuário artesanal já foram apreciadas em Paris e em Espanha.

dia
9**Policia agredido por queixoso**

Um polícia de S. João da Madeira foi confundido com um assaltante em fuga, acabando por ser agredido pela própria vítima de assalto, quando o agente policial estava já iminadado devido a uma queda apparatus de uma ponte com seis metros de altura.

O assalto ocorreu em Arrifana, junto a um centro comercial, onde um homem de 59 anos foi ameaçado com uma navalha de ponta e moela. Depois de apresentar queixa na PSP local, deslocou-se num carro patrulha na tentativa de localizar o assaltante, o que acabou por acontecer, mas depois de uma perseguição a pé, o agente policial acabaria por cair de uma ponte, em construção, numa altura de seis metros, a ser atingido por um ferro, usado no betão, provocando-lhe um golpe na cabeça.

O queixoso, confundido-o com o assaltante, agrediu o agente com pontapés.

O agente recebeu tratamento hospitalar no Hospital local, onde foi suturado com nove pontos na zona da cabeça, sendo que o rosto aparvasa também marcada de um dos pontapés do queixoso, que provocaram um corte no lábio e diversos hematomas na boca.

Aveiro

Secção de Vela do Sporting suspensa

Sócios avançam para Tribunal

A direcção da Secção de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA) acusa o clube de ter impedido os elementos da vela de entrarem nas instalações do clube, já que a fechadura existente tinha sido removida.

Segundo relaton do Campeão das Províncias o presidente da direcção da secção de vela do SCA, os cerca de 70 sócios da secção ficaram à porta das instalações, sublinhando que apenas tiveram conhecimento, «de uma forma não oficial, de que a Direcção do SCA decidiu suspender toda actividade da secção de vela, com efeitos imediatos e por tempo indeterminado». Ramiro Terrível adianta não temer qualquer motivo para a tomada deste tipo de atitude, que, quanto a si, lesa o nome do clube e dos seus associados. Os sócios decidiram proceder judicialmente contra o clube, pelo que já instauraram uma providência cautelar para anular a decisão da Assembleia Geral, que motivou a suspensão da secção.

Ana Sofia Pinheiro

Ramiro Terrível faz parte da direcção do SCA há cerca de três anos, mas na última reunião, na qual foi tomada a decisão de suspensão de actividade de secção de vela, não estava presente, pelo que «não foi possível determinar motivações e a decisão foi tomada unilateralmente».

«Não encontro motivos para o que aconteceu, porque o comunicado colocado no edifício do clube é lacónico, não encontro razão a não ser uma atitude vingativa, por na Assembleia Geral não se terem deixado passar determinadas partes dos estatutos. Foi uma situação democrática, por pessoas que não concordaram com o que estava disposto nos estatutos», considera Ramiro Terrível.

Os responsáveis pela secção de vela emitiram um comunicado de imprensa para prestar «à comunidade aveirense uma justificação por que é que a secção não está a funcionar, e que está suspensa sem qualquer razão aparente».

Os elementos da secção de vela decidiram instaurar uma providência cautelar, «jogando pelas regras», para que os interesses dos sócios da secção sejam salvaguardados. Ramiro Terrível realça que o

ideal seria «nada disto ter acontecido, pelo que o mais que se pode fazer agora é prostrar e em voz alta para que toda a gente ouça».

Regatas ficam pelo caminho

Em causa está não só o «bom nome tanto da secção como do clube», mas também se põe em causa organização do clube. Está marcada para o próximo fim-de-semana, nos dias 13 e 14, uma regata, «talvez das mais carismáticas da região de Aveiro, que é o Cruzeiro Aveiro/Costa Nova/Aveiro, que é realizado em conjunto com o Clube de Vela da Costa Nova há vários anos e onde normalmente estão envolvidos 150 velejadores e pelo menos mais de meia centena de embarcações», que, devido à suspensão de funções, não poderá ser realizada.

Para além das regatas, a secção de vela promove

ainda cursos de vela que estão por realizar, crianças que estão a frequentar os cursos e que ficam pelo meio. «É uma situação muito grave e põe em causa o bom nome do clube que deveria ser mantido, todas estas situações não deveriam ser tratadas de uma forma tão directa», sublinha.

Sem problemas financeiros

A secção não enfrenta, segundo Ramiro Terrível, qualquer problema financeiro, já que tem um subsídio da autarquia aveirense para as escolas de vela, dispõe de um acordo de patrocínio com a PT Inovação, para as escolas de optimistas, pelo que «tem sido possível colocar a secção a funcionar, a par de muita caridade dos membros do clube», realça.

Este bom desempenho por parte da secção faz o responsável pensar que esta atitude não passa de uma



Com a decisão do SCA, a vela ligeira corre o risco de desaparecer de Aveiro

represália ou porque não gostam de elementos da direcção da secção, ou porque as pessoas da secção são algo incómodas, alguma coisa se passa, mas isso é normal numa situação de direito, num clube democrático», defende.

Ramiro Terrível sublinha «o empenho de todos os sócios para o clube funcione, mesmo com a actual direcção», pelo que «o diálogo seria o ideal, mas terão que ser eles a dar o primeiro passo».

Atitude pouco clara

Ramiro Terrível confessa ao nosso jornal que este tipo de decisão drástica é grave e demonstra «uma atitude democrática pouco clara».

«É com muita tristeza que vemos a secção encerrada, mas quem pode manda e nós não podemos entrar em conflito, aguardamos serenamente os passos dos dirigentes», defende Ramiro Terrível.

Esta é uma situação que está também a pôr em causa os acordos com os clubes e os protocolos que há com as diversas entidades, para além de que há atletas que estão envolvidos em campeonatos regionais e europeus.

Dois velejadores do clube estão injustamente a disputar um lugar no apuramento para o próximo campeonato do Mundo, na classe «vaunien», e esta suspensão vem pôr em causa esta participação».

«Não nos podemos encerrar tudo sem dar explicação a ninguém, a Associação Regional de Vela do Norte tem que saber, bem como a Federação Nacional de Vela, porque estes atletas ficam lesados», desabafo.

O Campeão das Províncias tentou contactar, até à hora de fecho desta edição, a direcção do Sporting Clube de Aveiro, mas sem resultado, devido ao facto de o seu presidente se encontrar ausente da cidade.

brevés

b

Betra Mar substitui Alberto Souto

A direcção do Beira Mar «digere» internamente a demissão do presidente da Assembleia Geral, Alberto Souto, procurando substituir internamente o cargo ocupado pelo actual presidente da autarquia aveirense. Um dos secretários poderá ocupar temporariamente o cargo, caso o aceite; já que o mandato dos actuais órgãos sociais termina dentro de pouco ano.

Parque empresarial no final do Verão

A construção do parque eco-empresarial de Estarreja deverá começar no final do Verão de 2002. A obra está avaliada em dez milhões de euros (cerca de dois milhões de contos) e será dividida em cinco fases.

Misericórdia recupera quinta

A Santa Casa da Misericórdia de Ovar investe na recuperação da Quinta de São Tomé para instalar na mesma novos serviços de assistência social. A par desta nova valência, a instituição tem já a funcionar um lar, o Espaço Aberto e uma clínica.

Lojas iteais no "Retail Park"

O centro comercial "Retail Park", localizado na Zona Industrial de Lagoa, em Espigueira, e as lojas já instaladas foram alvo de processos de contra-ordenação movidos pela autarquia aveirense, por falta de licenciamento de espaço comercial. As coimas em que incorrem variam entre os 250 mil e os 100 mil euros.

Museu Marítimo de Ilhavo tem novo director

O Museu Marítimo e Regional de Ilhavo tem um novo director, chama-se Álvaro Garrido, é historiador e docente na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. O substituto do Capitão Francisco Marques vai assumir funções em Janeiro de 2003.

Uma rádio para ouvir um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Essa (rádio):

ÁGUEDA:
Rua José Souto,
20 - 31
Telf. 234 622 133
Fax: 234 624 334

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
90-0 - Sala B
Telf. Fax 234 306 232

registo

r

O que aconteceu

O executivo municipal aveirense aprovou a consulta prévia para a elaboração do projecto dos terminais fluviais de viaturas e passageiros no Forte da Barra e S. Jacinto, com vista à entrada em funcionamento do ferry-boat que vai restabelecer a ligação fluvial entre Aveiro e S. Jacinto.

O vereador Joaquim Marques, representante do PSD questionou a autarquia sobre a ilegalidade de três empresas que abriram portas num centro comercial sem estarem devidamente licenciadas. Como resposta, a autarquia afirmou que já foram levantados processos de contra-ordenação.

O concurso público para a empreitada de construção da sede do Beira Mar, que ficará localizada no edifício da antiga sapataria Loureiro, já foi respondido por cinco empresas que apresentaram propostas. A adjudicação será decidida hoje, em reunião de câmara, a proposta mais baixa ronda os 520 mil euros e a mais alta os 618 mil euros, sendo que o prazo de execução é de um ano e a construção deverá começar já em Setembro.

As obras para reabilitação da casa da família Almeida D'Eça, que vai dar origem ao Centro Cultural de Esgueira vão ser retomadas em breve. A autarquia já deliberou consultar três empresas para concluir a empreitada, cujo valor base se situa nos 585 mil euros e o prazo de execução ronda os 12 meses.

A edilidade deferiu um requerimento apresentado pela Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação, que solicitava licença para ocupar parte do parque de estacionamento da Universidade de Aveiro para colocar o CDTI móvel. Isto porque a instituição vai realizar nos dias 23 e 24 de Setembro uma divulgação das tecnologias de informação com o referido equipamento móvel.

O que vai acontecer

A Divisão da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro apresenta hoje, em conferência de imprensa, às 11 horas, na Biblioteca Municipal, o "Programa Verão em Festa", que vem dar continuidade às festas do município. As festividades começam amanhã e terminam a 23 de Agosto, tendo como objectivo «colocar Aveiro no melhor calendário musical do País», afirmou Manuel Ferreira Rodrigues, vereador da Cultura.

O 1º Festival Internacional de música Electroacústica de Aveiro vai ocupar o grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro a partir de 16 e até ao próximo dia 22 de Julho. O programa do festival vai ser apresentado na próxima segunda-feira, pelas 17h30, em conferência de imprensa a realizar na Biblioteca Municipal.

Sevinete Pinto, ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, desloca-se, no próximo sábado, dia 13, a Aveiro para participar no lançamento oficial das carnes marinhas e DOP no Matadouro de Aveiro. O governante aproveita para presidir ao 59º concurso de raça Holstein Frísia, que se insere no programa da Agrovouga.

Uma Taurada à Portuguesa marca o encerramento da Agrovouga. O espectáculo taurosumóquico terá lugar pelas 17h30 de domingo e conta com a presença de Sónia Matias, João Moura e João Cerejo.

O prazo de inscrição para o Projecto Jovem Criador, promovido pela Casa Municipal da Cultura, termina amanhã. A iniciativa destina-se a jovens entre os 18 e 30 anos.

vida municipal

Bico de obra na Pista de Remo

Coimbra ganha corrida a Aveiro

Ana Sofia Pinheiro

A concretização do projecto da Pista de Remo Olímpica do Rio Novo do Príncipe, que ficará localizada em Cacia, Aveiro, pode estar comprometida, uma vez que a sua concorrente no projecto e apoios estatais à sua conclusão já foi inaugurada há cerca de uma semana. A Pista de Remo de Montemor-o-Velho, no concelho de Coimbra, começou a funcionar já há uma semana e a realização de uma prova nacional de competição.

Apesar deste contratempo, que pode vir a agudizar a sempre sentida "rivalidade" entre Aveiro e Coimbra, Alberto Souto demonstrou ao Campeão das Províncias que a obra ainda não está colocada de parte. «Continuamos a trabalhar no projecto da pista, quando começamos a trabalhar nele eu alertei todos

os aveirenses que o nosso projecto tinha dois anos de atraso em relação ao projecto de Montemor, e portanto não me espanta nem devemos ficar desalentados pelo facto de Montemor ter avançado com os trabalhos», justifica o autarca.

Alberto Souto afirma ainda que o projecto de Aveiro teve o percalço do primeiro estudo de impacto ambiental não ter sido aprovado, mas assegura que «o estudo está a ser reformulado e está praticamente pronto para ser entregue à autoridade ambiental».

Após o parecer a ser formulado pela referida autoridade ambiental, serão «desencadeados os procedimentos públicos, para que a obra possa ser feita», sublinha o presidente da Câmara Municipal de Aveiro. No que toca ao financiamento da obra, o edil admite que terá que ser «repensado, porque já decorreram



A pista a construir tem como objectivo o remo de alta competição

dois anos, desde que foi assinado o protocolo que o garante». No entanto, esclarece que «o Governo sempre afirmou que havia verba para as duas pistas, pelo que não há razão nenhuma para pensar que o projecto de Aveiro possa vir a não ser co-financiado pelo Estado».

Termos do protocolo

A construção da Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe será feita através de concurso público internacional e corresponde a um investimento superior a dez milhões de euros (dois milhões de contos).

Financieiramente o protocolo para a concretização do projecto envolve, para além da autarquia aveirense, o Instituto Marítimo Portuá-

rio, Instituto Nacional do Desporto, Instituto de Hidráulica Rural e Ambiente e a empresa Porruel, enquanto cofinanciadoras.

Só o Instituto Marítimo Portuário, de acordo com os termos do referido protocolo, pagará três milhões de euros (600 mil contos), e a entidade será responsável por fazer a dragagem e remoção de terras, de modo a alargar o parque de regatas.

A pista, reclamada há décadas, vai nascer graças à participação de vários organismos estatais envolvidos no projecto hidro-agrícola do Baixo Vouga Lagunar, uma vez que a par da pista de remo, o projecto representa um desenvolvimento para a conservação dos campos agrícolas daquela zona protegida.

Diálogo retomado com lojistas do Manuel Firmino

A Câmara Municipal de Aveiro já retomou o diálogo com os lojistas do Mercado Manuel Firmino, que estavam descontentes com a acção da autarquia no processo de localização alternativa dos seus estabelecimentos comerciais. De acordo com Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro «houve algumas falta de comunicação, mas entransei isto está ultrapassado. Já houve uma reunião de trabalho com os representantes dos lojistas, que correu muito bem», esclarece.

O autarca aveirense afirma que tanto a edilidade como os lojistas estão «muito empenhados que o novo mercado avance rapidamente e que este processo de transferência dos lojistas para as instalações provisóri-

as seja concertado e seja feito nas melhores condições possíveis».

Com as duas partes do conflito sentadas à mesma mesa gerou-se um ambiente «muito propício a que essa transição se faça sem percalços e com o menor sacrifício para a actividade dos lojistas». Da referida reunião saíram ideias interessantes e há um interesse em que os comerciantes possam voltar ao mercado logo que possível e fazer dele um chamariz e um ponto de atracção», conclui Alberto Souto.

Refira-se que 21 empresas levantaram o caderno de encargos, dando «bons sinais de que talvez uma dezena possa vir a concorrer, e se o concurso correr sem qualquer incidente, as obras poderão ser adjudicadas em Setembro.

Ministro da Agricultura criticado na abertura da Agrovouga

A manifestação de agricultores, promovida pela Associação da Lavoureira do Distrito de Aveiro (ALDA) juntamente com a Confederação Nacional de Agricultura (CNA), serviu de mote na inauguração da Agrovouga. Os agricultores deslocaram-se em massa, de vários pontos do distrito, para protestarem contra os baixos preços praticados ao produtor de leite e de batata.

Os produtores do Norte e Centro pretendiam falar com o ministro e entregar-lhe um documento reivindicativo, onde expõe o seu protesto pela «muito difícil que vivem a Agricultura e mundo rural», que acabou por ser entregue ao governador civil de Aveiro. Isto porque o ministro não compareceu à inauguração do certame «devido a um plenário do Conselho de ministros.

Alberto Souto, presidente da autarquia, afirmou, durante a cerimónia de inauguração da Agrovouga, que esta feira tem sabido «resistir a várias vicissitudes, desde a adesão à União Europeia com a perturbação que isso causou nos mercados agrícolas, passando pelas doenças de «mal memória». A exiguidade do espaço não foi esquecida pelo autarca,

que realçou o esforço realizado ao longo dos anos e sublinhou o facto de «a feira encerrar o parque de feiras com chave de ouro».

O governador civil de Aveiro, José Manuel Leão, fez um apelo a Bruxelas para que «traga melhorias à Agricultura», que «sempre foi o parente pobre, mas que mesmo em situações adversas tem conseguido sobreviver».

Aveiro

Aveirense atravessa o Atlântico para expôr em Curitiba

Armenio Bojocau

O artista plástico aveirense Quintas vai expor de 8 de Agosto a 8 de Setembro na cidade brasileira de Curitiba, no Museu de Arte Contemporânea do Estado Paraná, numa mostra intitulada "Zyblon-6", - o gês que os alemães usavam nos fornos crematórios, durante o holocausto.

Em declarações ao "Campeão das Províncias" Quintas explicou desta forma a razão da sua inspiração: «Porque o holocausto excita todos os dias e é um tema sobre, de que as pessoas não gostam de falar, de relembrar, de esquecer, de estudar, por pensarem que é um problema que já não faz parte da Humanidade. O holocausto faz parte da humanidade e como tal tem que ser visto e analisado. Não podemos pôr o holocausto de parte pensando que não existiu realmente, e continua a existir todos os dias».

As preocupações de Quintas expressas na temática desta exposição, ressaltam também na sua opinião de que *vo que se está a verificar hoje em dia, é que o holocausto ainda existe, no Afeganistão, na China, nos países de leste, em África. Porque que esses não são falados? Tenho mais possibilidades de chamar a atenção das pessoas, para o facto de que o holocausto não teve uma data fixa, que não existiu só nos anos 40 mas, que ainda não acabou. Ele existe, e existirá sempre, embora com formas diversas».*

O artista aveirense não teme que, sendo os quadros de uma temática realmente muito forte e dramática, possam ter uma inter-

pretação negativa. «Não. Penso que a emoção pode ser provocada por aspectos positivos, sensíveis e agradáveis, como também pode provocar reacções negativas e desagradáveis, mas é sempre uma emoção. Mas era se as pessoas não reagissem, positiva ou negativamente. De certeza que não reagiu, porque vai causar um efeito de estranhamento, mesmo de tristeza, porventura um mau clima. É isso que eu pretendo, que as pessoas fiquem alertadas para uma situação, que continua a existir neste momento», afirmou.

Quintas tem sido um artista particularmente activo, embora a sua obra tenha passado um pouco despercebida no meio aveirense.

«As pessoas aqui, em Aveiro, estão convencidas que só fez o monumento ao Marinheiro e Salineta... o que não é verdade», lastima.

A verdade é que Quintas tem um monumento aos Bombeiros e outro ao 25 de Abril, em Albergaria, um monumento em frente do Tribunal em Braga, um outro na Praça das Laranjeiras em Amares, uma escultura no jardim do Museu de Aveiro, e um painel em cerâmica em Agueda, para falar apenas de alguns... nada pouco para quem se diz que não fez nada!!!

Ao que conseguimos apurar, Quintas tem em preparação mais dois monumentos para duas localidades da zona de Aveiro, e está a projectar um monumento cuja proposta será apresentada em Curitiba, com a respectiva maquete.

Não sendo muito frequente a presença de artistas portugueses, em Terras de Vera Cruz, quisemos saber a razão desta exposição, a convite da Secretária do Estado da Cultura do Estado do Paraná.

«Fiz uma exposição, em Janeiro de 2001, e por coincidência, o catálogo da exposição chegou às mãos da filha do Sr. Havelarcho, antigo presidente da FIFA, e que conhecia a Directora do Museu do Estado do Paraná. Mostrou-lhe o catálogo pelo qual ficou muito interessada, mas ninguém sabia

nada sobre quem eu era, nem tinham qualquer contacto. Também por coincidência, estava lá uma amiga de Aveiro que conhecia a Directora do Museu, que lhe perguntou se conhecia o artista do catálogo. Foi a partir de aí que surgiu o convite oficial».

Esta exposição, na sua totalidade, será composta por treze telas de grandes dimensões (1,80m x 1,20m e 1,50m x 1,20 m) e dez agudadas.

Em relação às perspectivas para esta exposição, Quintas referiu-nos que «já está toda colocada. Houve uma situação de compromisso com a Fundação Hebriai, e, em princípio, todos os quadros vão ficar na fundação».

Mais do que a exposição em Curitiba, Quintas foi também contactado por uma Galeria de Rio de Janeiro, interessada em organizar uma exposição de algumas obras do artista aveirense.

Rejeitando a crítica de que "tem estado um pouco parado em Portugal, Quintas contrapõe que «não tenho estado parado, só que estava a preparar esta exposição para o Brasil».

Sobre projectos para o futuro o artista mostra-se optimista mas reservado... «Sem poder garantir que se concretize, penso que vou continuar nesta linha. Já tenho em perspectiva, sem estar definida data, uma exposição em Nova York daqui a dois anos. Vou trabalhando calmamente, porque quando estou a preparar uma exposição individual, quero de fazer uma pesquisa exaustiva. Estou a preparar esta exposição há já dois anos, a tentar saber o porquê dos acontecimentos, a pesquisar, sentir o problema das pessoas, vir a saber que não eram só os Alemães a matar os judeus, mas que os próprios judeus se matavam uns aos outros. O que se calhar ninguém sabe ou pensasse nisso!».

Com um posicionamento crítico, Quintas refere-se ao acolhimento por parte da autarquia... «Sendo um artista de Aveiro, a única coisa que ganhei, aqui em Aveiro, foi ter construído um único monumento. Fora isso, mais nada. Por exem-

plo, nesta exposição vou ter de fazer um grande investimento, porque o Museu de Curitiba só vai pagar uma parte de certas despesas, e eu terei de suportar o restante.

Tenho que assumir o encargo do envio dos quadros (o que vale perto de 500 €). A excepção do catálogo desta exposição, era para ser animada pelo Museu, só que, como tinha que ser executado lá, eu preferi fazê-lo aqui, para poder controlar a sua projecção... Mediante estas condições, tenho um apoio da Câmara Municipal de Aveiro.

Tive de enviar o meu pedido por carta, após de ter tratado o assunto pessoalmente... Num espaço de dois meses enviou duas cartas as quais não obtive qualquer resposta, donde se conclui que a Câmara de Aveiro não está minimamente interessada. Se calhar só o beirão lhes interessa...», desabafo, concluindo: «Sou portador de uma maquete do monumento para Curitiba, e de uma exposição para o Museu de Arte Contemporânea.

Havia também a possibilidade, no caso de a Câmara o querer, de criar um intercâmbio cultural com aquela cidade, em virtude de eu ir para lá, e de estar em contacto com o professor de Curitiba, o que poderia ser interessante para Aveiro. Eu não vou para lá só com uma exposição, levo uma maquete...»

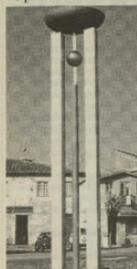
Quintas - Pintor / Escultor de Aveiro



Uma das obras a expor



Maquete para o monumento em Curitiba



Monumento em Amares

especial FIACOBA

Feira de Oliveira do Bairro abre Sábado

A FIACOBA, Feira Agrícola, Comercial e Industrial da Bairrada que, desde há 18 anos vem sendo regularmente realizada foi, nos últimos anos, sujeita a algumas alterações e melhoramentos, no sentido de cumprir os desejos de qualidade dos Expositores e Visitantes.

Embora ainda sem um espaço próprio - que se espera esteja concretizado num futuro próximo -

a FIACOBA tem vindo a crescer, ano após ano, quer em qualidade quer em número de visitantes e expositores.

Na certeza de que a Região merece mais, que os seus habitantes queiram sempre mais e melhor, e que os expositores têm um interesse cada vez maior nestes eventos, as sucessivas comissões executivas têm mostrado uma nítida preocupação para a inovação.

Nos últimos anos houve uma crescente adesão de novas actividades, começando por ser introduzida uma praça para os vinhos da Bairrada, alargando-se também à gastronomia com uma maior variedade no campo da restauração. Foram também desenvolvidas actividades paralelas com algumas iniciativas na área do desporto, (ciclismo e atletismo), e iniciou-se uma atracção ape-

tecevel com o passeio de carros antigos pelo Concelho de Oliveira do Bairro, que já vai cumprir este ano a sua 9ª edição.

Outras tentativas foram experimentadas, umas com mais, outras com menos sucesso. Foram 16 anos de melhorias, de novas formas de agradar ao público, de cativar e atrair expositores ...

Nesta 18ª edição, a FIACOBA 2002 vai

apresentar uma variedade de atracções, uma diversidade polos de interesse que visam agradar ainda mais aos expositores e visitantes.

A exemplo do que aconteceu no ano anterior, este ano está presente uma área específica para a Gastronomia e Vinhos, com a presença de "TASQUINHAS", uma diferente maneira de apresentar as delícias gastronómicas da Região, com a in-

separável bebida regional - o VINHO da Bairrada e o seu ESPUMANTE.

Embora mais uma vez num espaço cedido pela Escola Secundária de Oliveira do Bairro, o crescimento da FIACOBA nos últimos anos, tem demonstrado a necessidade de criar as suas próprias infra-estruturas com condições mais dignas e mais de acordo com o crescimento e com as suas reais necessidades.

Um programa recheado

Uma vez mais empenhada na mostra da realidade sócio-económico-cultural da região, a FIACOBA, numa organização conjunta da ACIB e da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, vai estar patente a partir do próximo sábado e até ao domingo, 21 de Julho, com um vasto programa de animação cultural.

A sessão inaugural, pelas 20 horas, preside o Governador Civil do Distrito de Aveiro, e meia hora depois actua a Banda Filarmónica do Troviscal, em concerto.

Dia 14 - a partir das 10 horas, realiza-se o IX Circuito de Automóveis Antigos. Às 17 horas, "Can-

to das Beiras", e pelas 21,30 o Grupo "Zespół Pieśni i Tańca", dá uma mostra do folclore polaco.

As 23 horas começa a actuação da Banda "Santamaría".

Dia 15 - Depois do Concurso de Vestidos de Chita (pelas 21, 30 horas), actua o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Palhaça (22,15 horas) e o Rancho Folclórico de S. Simão da Mamarrosa (23,15 horas).

Dia 16 - A noiteada começa com um "Encontro de Coros do Concelho", pelas 21 horas, e meia hora depois o Grupo de Danças e Cantares da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro fará a sua exi-

bição, seguida de uma sessão de ilusionismo (22,15 horas), pelo "mágico" Vasco Esperança. Mais tarde actua o Rancho "As Vindimadeiras" de Mamarrosa.

Dia 17 - Às 21,30 horas, concerto pela Orquestra Ligeira da FUOB, e uma hora mais tarde, noite de fados, com Maria do Céu e José Guerreiro, e ainda o grupo "Terúlia Bairrada".

Dia 18 - Às 22 horas, é a vez da Banda Juvenil da Filarmónica da Mamarrosa mostrar as suas potencialidades, e uma hora mais tarde, a "Escola de Samba Sócios da Mangueira" trará um certo sabor a Brasil à noite bairrada.

CONSTRUÇÕES NELSON M. R. DUARTE UNIPessoal, Lda.

- CONSTRUÇÃO CIVIL
- OBRAS PÚBLICAS
- MORADIAS
- CONSERVAÇÃO E RESTAURO

- CHALÉS EM TRONCOS DE MADEIRA
- AGENTE DA RUSTICASA NOS DISTRITOS
DE AVEIRO, COIMBRA E VISEU

Rua Direita, nº 15 Perrães - 3770-062 Oia
Telef./Fax: 234 723 146 - Telem. 917 555 225



PLANTAVEN Garden Center Plantas Ornamentais

Venha visitar-nos na Fiacoba

Telef. e Fax 234 723 552
E. N. 235 * OIA * 3770-056 Oia * Oliveira do Bairro



Um concelho
com um crescimento
sustentado

Nada melhor para nos conhecer
que visitar-nos



Bobinagens e Reparções
em Motores * Motobombas
Geradores * Transformadores

BOBINARTE

De: Carlos A. L. Pinto
Telef./Fax 234 666 721 - Telem. 914 005 986
Vale do Grou - 3750 Barró - Agueda



Construções Mário Sousa Ferreira

Vende Moradias Tipo T4 em Vila Verde - Oliveira do Bairro
em Fase de Acabamentos - **VENHA VER!!**

CONTACTE-NOS: Tel: 231 596 480 - Tlm.: 964 034 997 - Amoreira da Gândara

Junta de Freguesia Mamarrosa

Geograficamente é a mais pequena do Concelho de Oliveira do Bairro. Situada na parte sul do Concelho, faz fronteira com as Freguesias de Andarim e Cordeiro Verde. Tem por sede, cultura, habitação e de outro sítio qualificado que se impunha e que sua população merece, da qual tem sentido na última década vertiginosa progressão, muito contribuído pelo melhoramento das estradas, nomeadamente as originais estradas nacionais 333 e 338, que atraiu para o sítio um número de indústrias, sendo a mais recente em cerca de 75% da Freguesia e também um rede de abastecimento público de água. Todas estas facturas conjugadas proporcionarão o alto desenvolvimento em termos de condições necessárias para que futuramente se torne um sítio turístico.

Atendendo a estas condições, criou-se pelo Concelho, a Associação de Iniciação, Cultura e Recreio e aqui se encontra agrupada a União de Músicos, a dos Iniciação "As Vindimadeiras" e o "S. Simão" e o Grupo Cultural. Estas Associações proporcionam também o enriquecimento cultural e recreativo da população residente.

A Sãntidade de encorajamento também fortemente emendada com a ACAGM, Associação de Danças e Iniciação de Sangue, que continua a ser um papel importante em ajudar o próximo e oferecer actividades, que durante as maiores e mais bem organizadas do País. Encorajando-se a base final de educação do homem antigo, que é o conhecimento da sua vida.

A Casa do Povo tem também um papel importante, essencialmente na época que há de dedicar à sua festa, sendo responsável pelo funcionamento da festa e também do centro escolar.

Em respeito, a Mamarrosa Futebol Clube, apesar das grandes dificuldades que tem enfrentado, continua em actividade com o seu objectivo de manter a disciplina e o espírito de equipa.

Foi inaugurado em 2001 este ano abrigado, um parque onde estão muito boas condições para jogos e com uma planície apropriada para jogos de futebol. Assim abastecendo o sítio de actividades e de lazer para as futuras gerações.

Estão pois, criadas as condições para ser a Freguesia com maior desenvolvimento do concelho nas próximas anos.

especial FIACOBA



Duas presenças que marcaram a edição 2001 da FIACOBA

→ **Dia 19** – o Núcleo de Turismo e Animação da

ACIB, vai apresentar, pelas 16 horas, o seu Plano de Acção 2002”, seguido, meia hora mais tarde, pelo colóquio subordinado ao tema “Turismo de Natureza como forma de potenciar o turismo do interior”.

Às 17,30 horas, um colóquio sobre “A importância do sector do Turismo como sector transversal”, e, às 19 horas, “O Turismo Cinegético de Caça e Pesca nas Regiões Bairrada/Beiras”.

À noite, pelas 22 horas, actua o Grupo de Cantares do Silveiro, e às 23 horas, será a vez de Iran Costa trazer animação à noite.

Dia 20 – às 12,30 horas um almoço de confraternização entre todos os expositores, e às 16 horas haverá Jogos Tradicionais. Pelas 21,30 horas, “Cantares de Bustos” e uma hora mais tarde cantará Delcia Mirela. O serão encerrará com a actuação de Ana e José Malhoa.

O dia de encerramento da FIACOBA ficará assinalado pela realização do IV Torneio de Malha do

Concelho de Oliveira do Bairro, que terá início pelas 9 horas.

Às 9,30 realiza-se um Passeio a Cavalo e às 10 horas o Passeio TT “Tota da Bairrada II”.

À tarde, pelas 16 horas, uma “Cavalhada”, e às 17,30 cantares “Raízes do Povo”. À noite, Sónia Barros actuará pelas 21,30 horas, e às 22 horas será a vez do concerto pela Banda Filarmónica de Mamarosa.

O encerramento da FIACOBA ocorrerá pelas 14 horas.



CONSTRUÇÕES, LDA.

Tel./Fax: 234 723 968
Telem.: 919 941 055

Rua do Loureiro, Nº 41
SILVEIRA - 3770-065 OIÁ

T&N TAVARES & NEVES, LDA

25

ANOS

Ingersoll Rand

do Serviço da Indústria e da Construção

Mais do que ar comprimido, Soluções.

Compressores Rotativos de velocidade variável



Tavares & Neves, Lda. - Alameda 16 - 3754-007 ÁGUEDA
Telef. 234 644 327/23464433/234645473- Fax: 234 644 704

Email: info@tavares-neves.com * Visite a nossa página em: http://www.tavares-neves.com *

ZOO BUSTOS

Tel.: 234 754 914

LOJA DE ANIMAIS DE
ESTIMACÃO

EM BUSTOS JUNTO À IGREJA

SUPERMERCADOS C.N.R.

De: *Alberto M. R. Braga*

PREÇOS, QUALIDADE, SELECÇÃO

Praça de S. Pedro, 72 - PALHAÇA - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO - Telef.: 234 750 770

MÓVEIS C. GONÇALVES, LDA

Fabricante de Móveis em Madeira

APRESENTAÇÃO

CATÁLOGO

CONTACTOS



Somos fabricantes de mobiliário em madeira de todos os tipos.

Com experiência há mais de 20 anos

Fabricamos entre a nossa gama de produtos: Cozinhas, Baros Modernos e Rústicos, móveis para Jardins de Infância e Didácticos.

As decorações são executadas com perfeição visando a satisfação de um mercado novo mais exigente e personalizado.

Móveis C. Gonçalves, Lda.

Rua da Chousa, 9 - Brnuido - Valongo do Vouga - 3750-811 Águeda - Portugal
Telefone: 234 645 096 - Fax: 234 640 237

E-mail: info@moveis-cgoncalves.pt
http://www.moveis-cgoncalves.pt



**ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES
E ASSADORES DO LEITÃO DA BAIRRADA**

Uma Organização ao serviço da Região Centro

Consulte-nos

Quinta da Queimada - Apartado 51 - 3770-904 BUSTOS - Oliveira do Bairro - Portugal - Telef./Fax: 234 754 640



Águeda



O Rio Marnel, em Águeda, voltou a ficar de cor vermelha, depois de uma descarga poluente

Rio Marnel fica vermelho

O Rio Marnel voltou a ser fortemente atacado, nos últimos dias, ao ponto de as suas águas se terem transformado novamente em vermelho vivo, num cenário que já começa a ser comum naquele curso de água do Baixo Vouga, em Águeda e que ameaça de extinção as poucas espécies piscícolas ainda existentes. O último registo de descarga poluente foi

registado no dia 10 de Abril.

Depois de alertada, a autarquia denunciou a situação à Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território - Divisão do Baixo Vouga, o Serviço de Protecção da Natureza da GNR de Aveiro, que juntamente com os Serviços de Fiscalização da autarquia, registaram o levantamento fotográfico.

Segundo nota informativa da Câmara Municipal de Águeda, «quem continua a minar sistematicamente o Rio Marnel e as suas margens, continua a contribuir, em grande escala, para uma má qualidade de vida das populações vizinhas daquele curso de água, numa altura em que, mais do que nunca, todos deveriam lutar pela conservação das riquezas ambientais» que

existem no concelho.

Os responsáveis autárquicos de Águeda consideram este tipo de poluição «intolerável», pelo que o agente poluidor deveria «tomar contacto com os resultados de tanta irresponsabilidade e introduzir, de uma vez por todas, tecnologias ambientais que possam estancar esta vergonha», considera a autarquia, através de comunicado à imprensa.

Férias desportivas em movimento

A edição 2002 da Super Semana Jovem, em Águeda, está já concluída, e agora a vez de se partir para as férias desportivas em movimento, que se realizam em dois momentos, o primeiro que acaba amanhã, e o segundo que decorre de 15 a 19 de Julho.

Este ano, o programa contará com actividades vol-

tadas para a canoagem, a natação, o ciclismo, o vólei, o futebol e o andebol. Para além disso, destaca-se um picnic que levará crianças, participantes nas férias desportivas (com idades entre os 7 e os 12 anos), à Pareira, de modo a contactar com a natureza. As inscrições terminam hoje.

Santa Maria da Feira

“Sábados para a família” aproxima pais e filhos

Durante todo o mês decorrerem, em Santa Maria da Feira, a iniciativa “Sábados para a família”, dinamizada pelo Centro de Recursos Educativos da Câmara Municipal. Este mês, “Trilhos e caminhos” é a pro-

posta para pais e filhos do concelho. Actividades culturais e desportivas fazem parte do programa.

O programa “Sábados para a família” foi pensado no sentido de criar uma maior ligação

da família com as actividades das crianças. “Numa sociedade de consumo, onde muitas vezes os pais não têm tempo para se ocuparem com as actividades próprias das crianças, e para brincarem um pouco

com os mais novos, pensamos que este programa poderá ser um contributo para enraizar novos hábitos familiares”, refere Conceição Ferreira, vereadora da Educação da Câmara da Feira.

S. João da Madeira

Crianças participam no projecto “Crescer a brincar”

O projecto “Crescer a brincar”, promovido pela Universidade do Minho e pelo Ministério da Educação, tem como objectivo ajudar as crianças a desenvolver diversas competências, como a capacidade de tomar decisões ou gerir emoções negativas. Esta iniciativa conta com a participação de 400 crianças do primeiro ano do ensino básico de S. João da Madeira.

De acordo com Judite Silva, da Divisão de Acção Social da autarquia de S. João da Madeira, “Trata-se de um projecto inédito a nível nacional. É inovador, abrangente, coerente, integrado e sistematizado que visa a prevenção de todos os comportamentos desadaptativos em particular e a promoção da saúde mental das nossas crianças em geral”.

Nesta fase experimental serão abrangidas 15 mil crianças do primeiro ano, de várias zonas do país. Em função dos resultados que vierem a ser obtidos no final dos quatro anos do projecto, este poderá passar a ser incluído nos currículos de forma obrigatória.

Fotografia, teatro, dança e multimédia são alguns exemplos Cursos e ateliers no centro de Arte

O centro de Arte de S. João da Madeira promove, durante todo o mês, diversos cursos e ateliers. De segunda a quinta, das 14h30 às 17h30 (com duas sessões semanais), realizam-se os seguintes ateliers: atelier I - papel reciclado/teatro de sombras/animação/desenho-pintura (a partir dos 10 anos); atelier II - fotografia (a partir dos 10 anos); atelier III - multimédia (a partir dos 14 anos); atelier IV - design gráfico (a partir dos 14 anos); atelier V - gravura (a partir dos 14

anos); e atelier VI - serigrafia (a partir dos 14 anos). As inscrições encontram-se abertas na secretária do Centro de Arte.

Durante toda a semana, realizam-se, também, cursos de danças de salão (terças, sextas e sábados, às 20h); de Taekwon-do (terças, quartas e sextas, 19h30); Goju Ryu (terças e sextas, 19h30); e cursos de viola (segundas e quintas, às 21h), no Centro de Cultura e Desporto de S. João da Madeira, onde se encontram abertas as inscrições.

email: civilria@civilria.pt
http://www.civilria.pt - Fax 234 840 579

aguedapark
centro de negócios

Áreas de 500m² a 8350m²

Promoção e Construção

962 504 249 / 234 840 570

IC2

Ilhavo

Nova Ponte da Vista Alegre já abriu

Cento e sessenta e sete anos depois da primeira ponte de madeira da Vista Alegre ter sido inaugurada pelo fundador da empresa de porcelanas, uma nova ponte, construída também em madeira, mas com outras condições de tráfego, permitindo a circulação nos dois sentidos - foi inaugurada no passado sábado.

Ao acto inaugural foi presidido pelo presidente da administração da Vista Alegre, Bernardo

Vasconcelos e Sousa, acompanhado do presidente da Câmara de Ilhavo, Ribau Esteves, acto de grande simbolismo, não apenas pela reconstrução mas por ser a primeira de muitas obras que se vão seguir no âmbito do Projecto de Requalificação da Vista Alegre.

Foi em 1835 que a primeira ponte permitiu a ligação entre as duas margens do Canal da Ria. Construção sólida para a altura, viria a degradar-se com o tempo, e só a re-

cente intervenção permitiu que a velha ponte não se tornasse imprópria.

Bernardo Vasconcelos e Sousa recordou a inauguração «da primeira ponte construída neste local», que tal como agora o custo foi suportado pela Vista Alegre. Em 1835 por um dos filhos do fundador - Custódio Teixeira Pinto Bastos - e em 2002 pelo Grupo Vista Alegre/Atlântis.

A ponte agora inaugurada foi erigida no âmbito de um acordo cele-

brado entre a Vista Alegre e a Câmara Municipal de Ilhavo, que prevê o desenvolvimento e a requalificação da designada por "Quinta da Vista Alegre".

Segundo Bernardo Vasconcelos e Sousa, «esta ponte significa um posicionamento secular e coerente que a Vista Alegre tem tido ao longo de cento e setenta e muitos anos de história. A sua inserção na comunidade local sempre foi uma das suas premissas e objectivos».



Bernardo Sousa e Ribau Esteves na inauguração da nova ponte

Porsches "inundaram" Vista Alegre

cultura sobre a Vista Alegre, incluindo também uma prova fotográfica.

Nesta concentração estiveram cerca de três dezenas da famosa marca.

O Clube tem cerca de duzentos associados, o que «consideramos razoável para um clube deste género, já que não temos um marketing agressivo, e as pessoas vêm se quiserem vir, e se tiverem a paixão pela marca, mas creio que estranhos a crescer solidamente», adiantou-nos.

Na concentração estava um Porsche do ano de 1954, e alguns deles de colecção.

Vasco Sampaio considera que o Clube «não é elitista. Será elitista se as pessoas tiverem uma determinada "queda por uma determinada marca", e provavelmente nem toda a gente pode ter um Porsche de último modelo, mas os

Porsches começam em preços abaixo dos mil contos...», adiantando que «existem vários 911 na ordem dos 2/3 mil contos, como o modelo 944 que entra na mesma gama dos Golf GTi, que dá muito mais gozo do que qualquer um desses carros, e no entanto tem um valor de mercado abaixo dos 3 mil contos, e que tem um desempenho muito bom».

Quase três dezenas de carros desta marca deram à Vista Alegre uma fisionomia diferente, tanto mais que foram os únicos carros autorizados a entrar no recinto das festa.



Vasco Sampaio

Uma das curiosidades com que deparámos na Festa de Nossa Senhora da Penha de França, celebrada no passado fim-de-semana na Vista Alegre, foi com uma verdadeira "inundação" do Largo fronteiriço à Fábrica, de vários modelos Porsche.

Vasco Sampaio, presidente do Porsche Clube de Portugal, disse-nos que «o clube tem um plano de eventos meio dízia de eventos em Portugal, que são um pretexto para, juntando "aficion" pela marca irmos conhecendo o que de bonito e bem preservado existe no País. Normalmente não podemos ir em grupos muito grandes mas vamos numa família alargada, cerca de 30 carros. A Vista à Fábrica Vista Alegre, apadrinhada pelo Eng. Jonge Costa, daqui da região, foi muito bem recebida».

Nesta espécie de Rally Paper houve uma prova de

É o novo Peugeot 206 SW.
O resto é paisagem.



Se o vir de frente, é um automóvel familiar: um Peugeot 206. Se olhar mais para a retaguarda, não deixará de notar o design de vanguarda: é o novo Peugeot 206 SW. Se abrir o capot, poderá ver um de 5 motores diferentes: 1.1i, 1.4i, 1.6i, 1.4 HDi e 2.0 HDi. O resto é você e a paisagem.



CO2 De 113g/km a 199g/km. Consumo De 4,4l/100km a 7,0l/100km



VITOR GUIMARÃES & FILHOS, SA.
Concessionário Peugeot desde 1957

Estrada Nacional, 109 - Vilar - Apartado 64
3811-901 AVEIRO
Telf: 234 340 300 Fax: 234 340 301
www.vitorguimaraes.com

artes & ofícios



No CASCI, onde actualmente vive, Samuel Corujo constrói os barcos com madeira de balsa e mortalhas de cigarro, colocando-os depois no interior de garrafas

Samuel Corujo

Matar saudades da vida no mar a "engarrafar" barcos

As miniaturas de barcos de pesca "engarrafados" de Samuel Corujo, com 80 anos de idade, são já uma imagem de marca do concelho de Ilhavo. Os barcos servem também para matar as saudades do mar, onde embarcou aos 15 anos. Desde 1982, já fez à volta de dois mil barcos, sobretudo da pesca do bacalhau, que tanto diz às gentes de Ilhavo. O barco mais procurado é o "Creoula". Actualmente, Samuel Corujo vive no lar do Centro de Acção Social do Concelho de Ilhavo (CASCI), onde continua a dedicar-se a este hobbie.

Cristina Barros

Depois de ver um exemplar (com mais de 100 anos) de uma miniatura de barco dentro de uma garrafa, feito por um tio de sua mulher, Samuel Corujo começou a fazer miniaturas de barcos de pesca, principalmente bacalhoeiros, em madeira, colocando-os posteriormente dentro de garrafas. Tarefa difícil, no início, mas sobre a qual foi ganhando experiência. «Já sabia que tinha de arrear os mastros para colocar o barco dentro da garrafa, mas era muito difícil ao princípio, os barcos ficavam mal feitos e levava muito tempo». Com o passar dos anos, foi elevando a sua mestria e, desde

1982 já fez quase dois mil barcos.

Samuel Corujo iniciou esta actividade para matar as saudades do mar e para se ocupar após a sua reforma, em 1982, fazia questão de ter uma ocupação da qual gostasse e se orgulhasse e acabou por encontrá-la. «Estar ocupado com este trabalho dá-me prazer», sublinha o artesão. «A vida de reformado é boa no primeiro mês, mas depois é um fardo, sentimo-nos inúteis».

Réplica do "Creoula" é o mais procurado

«Tenho muitas encomendas e não consigo dar vencimento», lamenta Samuel Corujo que, ironicamente diz

que tem três listas «a lista normal, a lista das cunhas e a lista dos esquecidos». Hoje, faz um barco por semana, essencialmente para amigos e familiares.

Madeira de balsa e mortalhas de cigarro para os barcos

O artesanato faz essencialmente barcos da pesca do bacalhau, mas não só, nomeadamente: Gazela, Creoula, Milena, Ilhavense, Aviz, Sages, José Alberto, Gamo, Dom Deniz, entre outros. Dos barcos que já fez, o Creoula é o mais procurado, «talvez por ser mais conhecido», muitas vezes por descendentes de ex-marineiros.

Linhas de coser roupa, paus de bambu das espetadas, palitos dos dentes, mortalhas de cigarros e madeira de balsa são os materiais principais para que Samuel Corujo construa as miniaturas, com cerca de 10/12 centímetros. O casco é feito com madeira de balsa, porque «é mais leve e moles e as velas são feitas com as mortalhas».

As garrafas, onde coloca os barcos, compra-as no Porto. Antes do barco ser "engarrafado", Samuel Corujo coloca um pouco de betume amassado com tinta azul, a simular o mar.

«E esta é a ingenuidade do artesão», diz o artesão.

Uma vida dedicada ao mar



Samuel Lopes Corujo, com 80 anos, viúvo, é natural de Ilhavo, onde nasceu a 16 de Fevereiro de 1922. Tem já três bisnetos. Actualmente, e depois de uma vida passada no mar, vive, por opção, no lar do CASCI, com mais algumas dezenas de idosos. «Aqui sou mais in-

dependente, aos domingos vou sempre a casa dos meus filhos, mas mais vale ser desajudado do que aborrecido. Aí dedica-se a engarrafar os seus barcos.

Samuel Corujo fez a sua viagem de baptismo aos 15 anos, como ajudante de maquinista, a bordo do Anfitri-1, que se dedicava apenas ao comércio, e no qual viajou muitas vezes para Marrocos e Canárias. Seguiu-se o navio Patriotismo, também de comércio e os dois navios de pesca de cabo branco, Ilha Graciosa e Ilha Faial. Depois trabalhou em arrastões na pesca do bacalhau na Terra Nova e na Gronelândia, abordo de António Pascoal, Santa Mafalda e, por último, o Santo André, que agora se encontra ancorado no Jardim Oudini da Gafanha da Nazaré, navio que visitou com alguma nostalgia, «gostei de ver o meu camarote, ainda encontrei coisas escritas por mim». Sempre a trabalhar na Casa das máquinas, chegou a ser 1.º maquinista.

Mas nem tudo foram rosas, e Samuel Corujo lembra alguns momentos difíceis de naufrágios, aos quais sobreviveu. O primeiro foi com o Patriotismo, ao largo de Peniche a 16 de Fevereiro de 1941, devido a um ciclone que assolou a costa portuguesa. O navio transportava carvão do Porto para Lisboa quando naufragou. Morreu apenas o contra-mestre que, curiosamente, era o único tripulante que não era de Ilhavo, era de Viana do Castelo. Em 1966, viveu outro naufrágio em S. Julião da Barra no Santa Mafalda, devido a uma avaria no leme. Ninguém morreu.



«Estar ocupado com este trabalho dá-me prazer»



Raul Lemos - Um campeão que virou gestor



Na sala de musculação

Knock-out - o exercício físico por uma boa saúde

Arménio Bajouca

Raul Lemos, várias vezes Campeão da Europa e do Mundo de Kick-boxing, aos 27 anos é já um empresário de sucesso, proporcionando a prática de exercício físico qualificado a um elevado número de clientes do seu Ginásio "Knock-out".

Em declarações ao "Campeão das Províncias", Raul Lemos diz que «a ideia do ginásio nasceu da minha experiência, e uma das missões é a da preparação de atletas. Mas o ginásio não vive "só" do Kick-boxing, embora já tenha preparado cinco campeões nacionais».

No "Knock-out" há uma panóplia de modalidades à escolha que passam pela ginástica de manutenção, "bod balance" (aulas de relaxamento yoga), "Body pump" (aulas com pesos para a resistência muscular), "body contract" (aeróbica com movimentos de Kick-boxing), manutenção, aro/step, aeróbica, e outras.

Segundo Raul Lemos, «a procura do ginásio é hoje feita num sentido de eliminar o stress e perder peso, mas a convivência é um dos grandes trunfos dos mais de 3.200 sócios (clientes) que, mediante uma mensalidade, podem praticar todas as modalidades disponíveis no Ginásio, sempre com um acompanhamento profissio-

nalizado. Todos os nossos clientes, e consoante o problema, são aconselhados para um programa específico ao seu caso», podendo ainda usufruir de sauna, banho turco, solário, etc.

O "staff" do ginásio engloba 12 professores das diversas modalidades, um nutricionista e um médico, e dois fisioterapeutas.

«Há cada vez mais procura deste tipo de ginásios porque as pessoas estão cada vez mais preocupadas com o seu estado físico e de saúde, e só no mês de Agosto se regista um pico de baixa, por razões que se prendem com o período de férias de uma boa percentagem dos nossos clientes», salienta Raul Lemos.

Com uma área de 700 metros quadrados, e em obras para a amplia-

ção de mais 300 metros quadrados, que aumentarão a capacidade dos balneários e das salas, o "Knock-out" tem salas próprias para cada modalidade: musculação, sala de cardio-fitness, aeróbica e step, Kick-boxing, Judo e Boxe, Body Training System, e spinning (bicicletas estáticas).

A clientela do "Knock-out" é muito diversificada, nos escalões etários dos 5 aos 75 anos, e com um notável equilíbrio de sexos.

Sobre o "boom" dos ginásios em Aveiro, Raul Lemos diz que «há lugar para todos, mas o futuro estará na qualidade. Quem não acompanhar as novidades está condenado. Os clientes são cada vez mais conhecedores e mais exigentes, em tudo».

Para Raul Lemos «a

televisão tem tido uma influência decisiva na procura dos ginásios, tal como os médicos, nutricionistas e psicólogos que, reconhecendo os benefícios da prática desportiva ou de manutenção, aconselham a sua frequência.

«O exercício físico e uma alimentação correcta estão na base de um corpo perfeito, tal como o descanso e uma vida regular», recomenda Raul Lemos.

Com instalações na Rua Direita, ao Eucalipto, o Ginásio "Knock-out" tem, de há cinco meses a esta parte novas instalações no Edifício Vera Cruz, na Rua Marques Gomes, 2 r/c, em Aveiro, com cerca de 200 metros quadrados, onde pode estar disponíveis serviços de solário, cardio-fitness, step e body combing.



Sala de spinning (bicicletas estáticas), em plena laboração

PT Inovação na vanguarda da tecnologia Internet

Ligação IPv6 une Lisboa a Madrid

A Portugal Telecom e Telefónica, de Espanha, acabam de estabelecer a primeira ligação internacional entre operadores baseada no IPv6, o protocolo de nova geração da Internet que permite utilizar endereços de 128 bits.

Trata-se de uma ligação "nativa" IPv6 entre Lisboa e Madrid com a capacidade de transmissão de 34 Mbps e suportada pela tecnologia ATM (Modo de Transferência Assíncrono).

Esta realização enquadra-se no Projecto Euro6IX, co-financiado pelo quinto Programa-Quadro da Comissão Europeia para as Tecnologias da Informação (IST-PP5). As operadoras de telecomunicações do consórcio Euro6IX propõem ainda realizar, durante os meses de Julho, um conjunto de ligações semelhantes entre vários operadores europeus.

O Consórcio Euro6IX é constituído por 17 parceiros, entre os quais se encontram fabricantes, consultoras, universidades e centros de investigação e desenvolvimento (I&D) dos operadores de telecomunicações. Os países envolvidos neste projecto são Portugal, Espanha, França, Reino Unido, Alemanha, Bélgica, Suíça, Itália e Dinamarca.

Tendo arrancado em Janeiro de 2002 e, com a duração de dois anos, o principal objectivo deste projecto é incentivar a introdução da tecnologia IPv6 na Europa, através da implementação de uma rede IPv6 Pan-Europeia pré-comercial, denominada por *Europan IPv6 Internet Exchange* (Euro6IX).

A rede EuroIX interliga os pontos de acesso para o encaminhamento de tráfego IPv6 (IPv6 exchange - IXG). A cada um destes pontos de acesso são ligadas redes IPv6 de diversos participantes, incluindo resplido de utilizadores e de serviços.

Na Gafanha da Nazaré, Ponte de Vagos e Bustos

BPN abriu três novas Agências

O BPN - Banco Português de Negócios inaugurou três novas Agências, já em funcionamento, no distrito de Aveiro, nas localidades de Gafanha da Nazaré, Ponte de Vagos e Bustos.

A inauguração oficial decorreu num encontro que teve lugar no Balcão de Bustos, na Rua Principal Sobreiro. Para José de Oliveira Costa, Presidente do BPN, a abertura destas novas unidades está integrada na estratégia de expansão nacional do Banco, cujo posicionamento se caracteriza pela aplicação dos recursos captados no desenvolvimento da actividade económica na zona de influência das respectivas Agências, por forma a potenciar o crescimento

local de riqueza e combater as assimetrias regionais.

Com a abertura destes novos balcões, o BPN passa a contar com um total de 138 Agências estrategicamente posicionadas. Da actual rede comercial do BPN fazem ainda parte duas Agências BPN Banque, na região parisiense, em França, e a linha de distribuição de produtos financeiros, constituída por 20 lojas financeiras Fincor (Grupo BPN) o que, no total, perfaz 159 pontos de distribuição.

Entretanto, o BPN prepara-se para inaugurar oficialmente, ainda durante o mês de Julho, 3 novas Agências - Mora, Cabeceiras de Basto e Arcos de Baúlhe.

opinião

Progressistas e retrógrados, quem são eles afinal?

D. António Marcelino



Há problemas de bem comum e de interesse geral que se fundamentam em valores morais e culturais e que não podem ser sujeitos, ciclicamente, a grupos de pressão, comandados por minorias ideológicas, ainda que legitimas dentro de um regime democrático. Estão nesse caso a família e o vida humano.

As democracias não determinam valores. Devem respeitar os valores existentes e tradicionais da comunidade nacional, defendê-los e promovê-los por leis adequadas e justas. É uma debilidade pensar que se pode resolver e legislar por conclusões e listas de nomes que procurem a sua força no número daqueles que as assinam. Além disso, a modernidade, com as suas luzes e sombras, é tempo de passagem, não definitivo.

As prescrições incongruentes, no referente ao divórcio e à maneira de o decretar, estão destruindo, em série, muitos casais e passando para a gente nova a ideia de que casar e desatar é hoje uma coisa banal e a não merecer especial consideração. O próprio Estado, por força dos leis, colabora neste vergonhoso, trocando o seu dever de defender a família pelo simples registo das decisões de vontade que, na maioria dos casos, por demais óbvios, cedo se tornaram incapazes de superar dificuldades normais de um percurso de vida. Os estragos já estão à vista e de muitos maneios. Não há, não se volta ao bom senso, que se chegue à terra queimada. Parece ser o que alguns pretendem. É curioso contar quantos divórcios há a legislador sobre o divórcio...

Todos sabemos que, nos últimas décadas, o estrutura e a violência familiar sofreram alterações profundas a pedir atenção, novos caminhos educativos, reforço de vontade e apoios válidos dos responsáveis. Não se trata, po-

re, de inventar outra família e constituir a tradicional para o calvete do lobo. Cada família é formada por pessoas e cada pessoa tem um valor determinante único que deve constituir uma referência obrigatória para a acção de quantos trabalham para o bem comum. Isto exige que se legisle e se atue na fidelidade a princípios e não simplesmente a ideias, o gostos ou pressões de uma Europa viciosa e oporocida. As ideologias são para encontrar soluções práticas, não para alterar o que garante os alicerces de um povo.

O problema do aborto parece querer voltar à grávida, por via de empanadas de dentro e de fora. Se é a grávida que se quer defender, então procure-se ouça-se quem o tem defendido e quem tem trabalhado pela dignificação da gravidez, no nascimento e no apoio à criança nascida. Há ainda muito para fazer, nomeadamente em relação ao número de creches disponíveis, fomentar os nascimentos exige leis para os mães que trabalham ou berçários acessíveis. Doutra modo é deixar os pais sem solução.

Mas não se confunda uma garantia necessária de apoio aos casais em idade de procriação, com o apregão dirigido do mulher ser dona do seu corpo, querendo também, de modo injusto e arbitrário, ser dona de um novo ser que foi gerado, tem direito à vida e deve nascer com vocação de ser uma pessoa e não uma coisa.

Não tem lugar a sociedade, aos direitos inculcadas e desprezo os idosos envelhecidos, os doentes incuráveis e os deficientes sem retorno. Não podemos querer nem forçar o regresso à barbárie que se avizinha e para onde alguns nos empurram, em nome da progresso. Não se condenem os atos que abortam mas não se permita também que estes condenem as filhas que geraram.

Progressista é quem defende o vida como o maior valor, reacção e fora do tempo é quem a subordinar a ideologias, a interesses pessoais ou de outros, no agrado de pessoas e de grupos que mais precisam de quem os ajude e reflectir e humanizar.

* Bispo de Aveiro

Votos "afavorcontra"

António Salazar

O Poder local, tomado possível após a revolução de Abril de 1974, apresenta, entre as suas características, a do colegialidade de funcionamento dos órgãos autárquicos e a composição pluripartidária dos mesmos.

A colegialidade implica que, salvo as excepções previstas na lei, o Presidente da Câmara é "apenas" mais um membro do executivo, contando o seu voto tanto quanto o de qualquer vereador, sendo as deliberações tomadas por maioria.

A composição pluripartidária resulta da tradição, directa e proporcional, dos votos recolhidos por cada força concorrente às eleições autárquicas, em mandatos nos respectivos órgãos, espelhando, de forma mais rigorosa, a vontade dos eleitores. Muito longe, portanto, dos órgãos autárquicos monocolors a que alguns nos querem obrigar, mas mais perto da democracia.

Em função da escolha dos aviesantes, o seu/nossa Câmara Municipal é composta desde o início do ano, por um Presidente e quatro vereadores do PS, três vereadores do PSD e um do CDS-PP.

Como se sabe, o município tem, para além da Câmara, um outro órgão representativo - a Assembleia Municipal - igualmente colegial e composto por eleitos das diferentes forças políticas. Temos então que, em Aveiro, PS, PSD e CDS-PP estão representados, ao mesmo tempo, na Câmara e na Assembleia Municipal participando duas vezes nos processos de tomada de decisão.

Seria de esperar, destes partidos, alguma coerência de posições que se manifestasse na consciência do sentido das votações dos seus membros que na Câmara, quer no Assembleia. Coerência que deveria resultar de algum

estudo e reuniões prévias visando o acento de posições.

Mas tal não se passa com o PSD, nem, com o CDS-PP.

Com enorme frequência, sessão após sessão, os eleitos do PSD e do PP assumem, no Assembleia, posições diferentes, senão contrárias, das que os vereadores do mesmo partido tomaram na Câmara. Casos paradigmáticos, entre tantos outros, foram o da primeira tentativa de aumento dos remunerações dos membros dos conselhos de administração dos empresas municipais e o de indemnização à sociedade "Imbos Paulo Dias, Lda.", os quais, votados por unanimidade na Câmara, tiveram sorte diferente na Assembleia Municipal, com votos contra de PSD e PP, no primeiro caso, e do PP, no segundo.

Esta dualidade de comportamento, que não se limita a reservas pontuais de um ou outro eleito sobre uma ou outra matéria, permite que sejam colacionadas as seguintes questões?

Quem é que represento a posição do PSD? O vereador Domingos Queiroga, que votou os primeiros aumentos dos conselhos de administração ou o barcado do PSD no AM, que o eles se opôs?

Qual é o voz do PP em Aveiro? O vereador Capão Filipe que achou por bem votar a indemnização ou aqueles que, do PP, votaram contra no Assembleia?

Quem desmente quem? Qual é o voto "fictício" destes partidos?

Para que possam, no futuro, julgar em consciência, os aviesantes têm primeiro que perceber quais as linhas com que se cossem PSD e PP.

O voto "contrafavo" ou "afavorcontra" tem que terminar. Não pode durar por muito mais tempo esta estranha troca de quem quer, ao mesmo tempo, o sal na aia e a chupa no rabal.

[* Colaborador]

Ver & Ouvir

Pedaços de e da cultura

NAIA SARDO

Mais um Ver & Ouvir e porque gosto de música, e porque gosto de cantar, e porque tenho responsabilidade as sumida neste volante em duas Associações, senti-me a de mal comigo própria se não dissesse o que me vai no alma.

«O que tenho a vida observada não é fazer aquilo que gostamos, mas sim gostar daquilo que fazemos.» - Johann Wolfgang Goethe (1749-1832).

Festas da cidade de Aveiro. Alguns aviesantes simplesmente maravilhosos, outros nem tão bem conseguidos, mas todas eles com o sentido de querer fazer algo para o agrado destes cogarões, cabaleiros e bucaos.

Nun deles, mais precisamente no dia 15 de Maio de 2002 na Igreja do Carmo, estiveram o Coro de Santa Joana, o Coral Polifónico de Aveiro, o Orfeão Universitário de Aveiro, o Coral Vera Cruz, o Coral de S. Pedro de Anadós e o Cantata Grupo Coral do Portugal Telecom. Bem. Concerto dos grupos corais de Aveiro para a cidade. Igreja repleta mas não mexpluviosamente, nem membro da Igreja que comor da a nossa cidade esteve presente. Nem que fossem cinco minutos, somente para dizer aqueles centenas de pessoas que gostam de cantar, "Obrigado, em nome de Aveiro".

Eu entendo porque se acabou com o pequeno convívio no final do evento. O tempo é de ossevidade, tubo bem, agora o resto...

«Se não temos vergonha de o pensar, não deveremos ter vergonha de o dizer.» - Cicero (106 a.C.-34 a.C.).

VII Encontro de Casas das Terças do Baixo Rio - Ovar 10 de Junho. Presentes: a Orfeão de Ovar; Grupo Coral de Mira, Associação Cultural de Salses, Coral Vera Cruz, Orfeão de Vagos e Grupo Coral Magister daMealhada (este como convidado).

Todos recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ovar em cerimónia presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal e estando presentes o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente, vários vereadores e o Presidente de Jura da Freguesia de Ovar.

Especialdo no salão do Orfeão de Ovar com a presença de alguns aviesantes nra descritos.

Jantar-convívio oferecido pela Câmara Municipal de Ovar a todos os participantes no evento.

Aniversário do Coral Vera Cruz. Dia 22 de Junho. No Conservatório de Música de Aveiro cantaram a Coral Infantil Vera Cruz, Coral Vera Cruz e o Orfeão Municipal do Maio, tendo terminado o espectáculo Marina e Vladimir. Duo de Violino e Piano.

No fim convívio numa conhecida casa típica de Aveiro. «Muitos esforçam-se em excesso para conseguir demasiado quando um pouco bastaria» - Provérbio holandês.

Não se fizeram tanto: nenhum elemento do staff palli-co, embora convidado, em contraste com acontecimentos paralelos há pouco tempo efectuados na nossa cidade.

Dia 23 de Junho, missa cantada na Igreja do Carmo, romagem aos cemitérios e almoço de confraternização dos coraisistas (jádo coralista grupo o seu almoço).

Foram convidadas os largas polícias. Ninguém recuou ao convite. Na confraternização estiveram os seus lugares vazios até ao final do repasto, sem a existência de uma palavra que fosse [excepção feita à Junta de Freguesia da Ovar] que um dos seus elementos se deslocou ao local e pediu desculpa por não nos poder acompanhar, pois outros eventos estavam a decorrer.

Após tomar a palavra o Presidente da Direcção do Coral Vera Cruz, foi por um coralista presente dito que estava lá também em representação da Junta de Freguesia da Vera Cruz. Pena foi ter sido só no final da festa pois um dos lugares que esteve sempre vazio veio para ele.

Espero que estes momentos da Cultura Aveitense não passem o seu cultura no futuro, por bem de todos nós que, sem ganharmos nada mais do que o gozo do fazer algo que nos gratifique o ego e de doar a quem nos ouve algo que lhes ligo sentir bem, ganhamos muitas horas quando estamos juntos. «Gozarem o verdadeiro valor do tempo: arrebatado, agora e goza cada momento seu.» - Lorde Chesterfield (1694-1773).

Que Aveiro continue a singrar na ventera cultural para bem de todos os que por lá andam e todos aqueles que gostam de os ver e ouvir.

Até breve.

[* Colaborador]

saúde



Exercício físico em casa: aparelhos elípticos pouco seguros

A Teste Saúde testou cinco aparelhos elípticos, que permitem exercitar as pernas e os braços, e encontrou problemas de construção susceptíveis de causar ferimentos nos utilizadores. Os manuais de instruções destas máquinas, por vezes, também não são claros e nem sempre é fácil montá-las e regulá-las para os níveis de esforço desejados.

Dos cinco aparelhos analisados pela Teste Saúde e cujos resultados são divulgados na sua edição de Julho/Agosto, num dossier dedicado ao exercício físico em casa, apenas dois foram considerados seguros, o Kettler Cosmos 7855-070 e o Striale SE 5230.

Nos restantes modelos, os problemas situam-se sobretudo ao nível da protecção dos pés e/ou dos dedos: os modelos VE 400 não dispõem de um resguardo na plataforma dos pés e, no Miralago M 174, este resguardo é

demasiado baixo, permitindo o eventual desliz e ferimento dos pés durante o exercício; estes dois aparelhos apresentam ainda zonas onde é possível entalar os dedos, o mesmo acontecendo no Care Explorer; o Domyos VE 400 apresenta ainda arestas cortantes entre os pedais e as plataformas de apoio, que se tornam particularmente perigosas aquando do ajuste destas últimas.

De acordo com os técnicos da Teste Saúde, não será fácil montar os aparelhos Striale SE 5230 e SE 410 e Miralago M 174 com base nos esquemas fornecidos pelos fabricantes, já que as instruções não são claras. Depois da saga da montagem, o utilizador encontrará ainda dificuldades acrescidas na regulação da intensidade do esforço, nos modelos da Striale e da Domyos, uma vez que o sistema de regulação está situado num local dema-

do baixo, sendo também difícil de ler.

Quanto a preços, aquela revista de consumidores encontrou aparelhos elípticos entre 274 (Domyos VE 400) e 898 euros (Kettler Cosmos 7855-070). O preço mais elevado corresponde ao aparelho que prestou melhores provas no laboratório de testes. No entanto, diz a Teste Saúde, é possível comprar um modelo razoável por cerca de 300 euros. Trata-se do Striale SE 5230, ao qual a Teste Saúde atribuiu o seu título de Escolha Acreditada.

A má qualidade de construção dos aparelhos elípticos é criticada pela revista da DECO, porque os fabricantes têm o dever de colocar à venda bens seguros para o consumidor. Mas não só. De acordo com aquela publicação, entre os aparelhos destinados a fazer exercício em casa, os elípticos são os mais completos, já que permitem "trabalhar" si-

multaneamente a parte superior e inferior do corpo.

As bicicletas estáticas, passadeiras, remos, aparelhos de musculação e barras de pesos e halteres são os outros equipamentos à disposição de quem não gosta de ir ao ginásio, à piscina ou fazer outro tipo de desporto. Mas qual será o mais indicado para cada desportista? Além de recomendar vivamente todos os "potenciais atletas", seja qual for a actividade escolhida, a consultar o médico antes iniciá-la, a Teste Saúde deixa algumas pistas que poderão ajudar na escolha do equipamento:

- seleccione as actividades que gosta e não gosta de fazer. Este é um dos aspectos mais importantes a ter em conta na compra deste tipo de equipamento. Se, por exemplo, evita subir escadas a todo o custo, o melhor será não comprar um stepper. É também importante

que o aparelho possa ser adaptado à sua condição física e que permita uma progressão para níveis de esforço superiores. Esta possibilidade é importante para manter o praticante motivado;

- veja quanto pode gastar, pois existem aparelhos para todos os bolsos;

- considere o espaço que tem disponível em casa, de modo a não comprar um aparelho demasiado grande;

- verifique o equipamento (cêrã informativo, sistema de monitorização da frequência cardíaca, programas de treino pré-seleccionados, etc.) e não se iluda com a sua quantidade, sobretudo se esta influenciar o preço. Os dispositivos destinados a aumentar a segurança de utilização, como é o caso de protecções para as partes móveis e dos botões de paragem de emer-

gência das passadeiras, podem ser importantes. O monitor cardíaco também é muito útil, embora possa ser substituído por um monitor separado. As funções de programação, o cálculo das calorías queimadas, etc. podem servir de motivação, mas são menos importantes;

- sempre que possível, experimente o aparelho antes de adquiri-lo. Poderá fazê-lo, por exemplo, num ginásio ou em casa de alguém que já o tenha ou na própria loja. Verifique todas as funções e veja se o movimento a executar lhe parece natural. Veja se é fácil aprender a lidar com ele, se o mesmo é confortável e se se adapta ao seu peso e tamanho;

- por fim, questione o vendedor acerca da garantia, da manutenção necessária e do local onde poderá mandar efectuar eventuais reparações, entre outras dúvidas que possa ter.

IMMA
INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRATIVA DE AVEIRO

ESPECIALISTA EM MEDICINA TRADICIONAL

Acupunctura - Homeopatia - Naturopatia
Osteopatia - Fitoterapia - Shiatsu - Bionergética
Nutrição - Drenagem linfática

Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43
3810-087 Aveiro - Tel.: 234 386 131

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente do Dr. Pedro Choy em Coimbra
Diplomado pela APA.D.A.
M.A.S.A., Associação Portuguesa de Acupunctura e Derivadas Ancestrais

Av. Dr. Laurindo Peixinho, 231 - 3800-161 Aveiro - Tel. 234 429 664 ou 91 790 71 99
e-mail: Albuququerque.Pedro@netcom.pt

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B.º - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA E ORTOPEDIA DE AVEIRO

Ria ni

ORTOPEDIA
Dr. Carlos Telles Mendes

PODOLOGIA
(Tratamento do pé)
Dra. Cristina R. Oliveira

Av. Dr. Laurindo Peixinho - Edifício Centro Avenida, nº 6
3.º Piso - sala 2 - Telef.: 234 383 379 - 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM
ADSE-ACASA, PSP, ADM-FACIMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Travessa da Caixa Económica, 2.º 1º
(por cima do Oculista Vieira)
3830-558 Gafanhoto da Nazaré
Telef. 234386551

Travessa da Caixa Económica, 2.º 1º
(por cima do Oculista Vieira)
3800 Aveiro
Telef. 234382406/234428760

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberio Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

CLASSIFADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 931 e-mail cpvprovincias@netc.pt



LABURCOL, S.A.

URBANIZAÇÃO DE MONTES CLAROS
Para venda: T2 prontos a habitar

URBANIZAÇÃO PANORAMA - MONTE FORMOSO
Para venda: T0 / T1 / T2 / T3

Estabelecimentos comerciais com áreas de 60 a 180 m²

Av. Fernão de Magalhães, 584 - 3.º A - 3000-174 COIMBRA
Telefs 239 820 881 - 239 826 707 - Fax 239 823 165

IMOBILIÁRIA PATROCÍNIO TAVARES, S.A.

Compra, venda e troca de prédios, moradias, andares, escritórios, lojas e terrenos.

Rua da Sofia, 175 C Tel. 239 454 700 - COIMBRA

A PREDIAL MARKET VENDE T2 e T3
Na Figueira do Foz. Óptimo estado. Urgente.

Telefs 239 840 188 - Fax 239 838 081

ALPINDO, RAINHA SANTA APARTAMENTO T3
Vizinha ao Norte de Viseu. Excelente investimento. 113,71 m² (Lote 4013)

Telefs 229 225 292 - Fax 229 400 823

Vivendas Isoladas Eiras, 229 447 006

16 HECTÁREAS, Lote 239 430 039

Lojas na Baixa de Coimbra T2 comércio nos Divis T3 c/paragem e sócio, Eiras

Tele 239 820 78

A VILA AZUL COIMBRA
Venda Junta Freguesia de Santa Maria do Castelo 13 Hectares, 239 820 78

CARLOS ALBERTO E LUIS PEREIRA, LDA.
Urbanização Duarte de Albuquerque, 1.ª e 2.ª - Freguesia 2

Telefs 239 224 429 - Fax 239 831 981

A PREDIAL MARKET VENDE em Coimbra
Preços de Casarão. Urgente

Telefs 239 840 188 - Fax 239 838 081

"ERA" DE COIMBRA
Comercialização de Lote 239 479 079

COIMBRA E FERREIRA, LDA.
Projetar bem acabar melhor

Telefs 239 479 074 e 239 478 031

imil
Edifício na Baixa de Coimbra Excelente negócio

Tele 239 782 236

LOTES PARA MORADIAS NA PALHEIRA

Tele 239 782 236

VENDE-SE IMÓVEL T2 e T3
Para indústria com área de 1700m²

Contacto: 914 839 330

LAR
PRAEDIATORUM IMEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, S. L. DA.

Av. C. de S. Paulo, 100 - 1.º Andar, Loja 31
Tele: Fax 239 244 432
Rua da Sofia, 175 C - 3.º Andar, Loja 31
Tele: Fax 239 454 700

EXECUTAMOS TODOS OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, ESTUQUE E PINTURAS

Tele 239 74 428 - Fax 239 813 982

A MIRANDA E NUNES VENDE
Loja na Figueira do Foz Quarta do Voto

Lote 431 371
Tele 239 224 500 - Fax 937 404 026

TERRENO
C/Projeto aprovado para 2 vivendas geminadas

VENDE-SE
Contactar: 917 282 056

Vivenda Gemina
Estrada de Eiras, 229 446 000

O TAI PAL
Mediação Imobiliária Autorizada, Lda.

Tele 239 728 236

LOTES PARA MORADIAS NA PALHEIRA

Tele 239 782 236

VIVENDA ANTIGA
promissor c/par e c/otes de terreno p/contrução

Tele 239 782 236

8 LOTES P/MORADIAS
A venda no bairro de Coimbra

Tele 239 782 236

LusoPascal
PARELHOSA Apartamentos T3 Tipo Moradia

Os Nove Construtores
CONSTRUÇÃO CIVIL

EM SOURE
Vende-se Apartamentos T3 e Lojas

Tele 239 820 787

MBC - VENDE COIMBRA VINEIRA T4
300m²

Tele 239 238 188 - Fax 239 823 165

"ERA" DE COIMBRA
Comercialização de Lote 239 479 079

RoyalBlue
Mediação Imobiliária, Lda. 2001909

Palácio Ourauro
Mediação Imobiliária, Lda.

A VILA AZUL COIMBRA
Venda Junta Freguesia de Santa Maria do Castelo 13 Hectares, 239 820 78

Comercios Construtora e Freguesia, Lda.
Estrada de Eiras, 229 446 000

A PREDIAL RAINHA SANTA T1 COMERCIO E GARAGEM
2.ª e 3.ª de Lote, no Bairro de Leões. 130,63 m² (Lote 4013)

Tele 239 820 260 - Fax 239 838 081

FIGUEIRA DA FOZ
Dai-Bar - Cooperativa TRESPASSA - Junta 3.ª Freguesia

Tele 239 482 889

Autómveis Aveiro
CITROEN XA 1.5 D DA: RÁDIO COMO NOVO

937 027 376

MECO DAILY 2.5 1996
COMERCIAL 3.ª LUZAGRES

TELEF: 93 702 73 75

VOLVO 460 GLE 1994. CAIXA AUTO. FULL EXTRAS

TELEF: 937027376

CITROEN ZX 1.4 1997 DA VEI/FCI JA/B BOM PREÇO

TELEF: 937027376

RENAULT CLIO 1992 - 1.1 65KM 1 DONO BOM PREÇO

MARCAVEFA TELEF: 937027376

Barco "Riamor" 4,25 m - motor 50cv Yamaha - fora bordo

8 lugares - Banco rebatível 5.000 € - Tel. 937 027 376

PASSAT 1.9 TDI 1994 TODOS OS EXTRAS

2.500 CTS TELEF: 964 027 608

MERCEDES 300TD AVANTGARD - TODOS OS EXTRAS - 7.500 CTS

TELEF: 964 027 608

Opel Vectra CD 2.0 D 11 1997

Vitros Electrics - Equipamento completo - Facho central - Ar condicionado - Rádio - 100000 km - 100000 km - TLM: 96 50 42 84

Peugeot 206 RD 2000
- Vitros Electrics - Facho central - Direcção assistida - TLM: 96 200 27 92

Land Rover Discovery TDI 1983
- Vitros Electrics - Facho central - Ar condicionado - Jantes especiais - TLM: 96 700 08 74

Mitsubishi Colt 1.3 GLK 1999
Vitros Electrics - Facho central - Direcção assistida - Jantes especiais - TLM: 96 200 27 91

Autómveis Coimbra
Comércio de Autómveis, Lda. - Autómveis - Compra - Venda - Paga-se depois de usados - Salvados e Reboques - Cravimotos Mar. - 7106 - 937 813 914

JORGE RODRIGUES AUTÓMVEIS
COMPRA, VENDA E TROCA CRÉDITO até 72 MESES COMEÇA A PAGAR DAQUI A 3 MESES

FORD FOCUS 1.4 STATION 2000. FC. VE. Ar-condicionado, Auto Rádio

Tele 239 482 710

AUTÓMVEIS CASA MEADA, LDA
COMPRA / VENDA / TROCA Facilidades até 72 meses com garantia

RENAULT TRAFFIC 3 Lug 1996
Óptimo estado

Tele 239 820 787

VW CADDILLAC
1990. Carro em excelente estado. 1990. Carro em excelente estado.

BMW 1600 1.9i
Recomendado

ROQUE & FILHOS
REPARAÇÃO E COMERCIO AUTOMÓVEL, Lda

STAND A CARVALHO
Comércio de Autómveis, Lda

AUTOABEL
Comercialização e Reparação Automóvel, Lda.

GENTILAU
Compra, venda e troca de autómveis novos e usados, com revisão e garantia

AUTO SILPER
COMERCIO E REPARAÇÃO DE AUTÓMVEIS

Audi ENI - Cruz das Raposas 180B - Santa Clara 3040 Coimbra

AUTO 2000
Compra, Venda e Troca de usados com garantia pós venda.

FORD FIESTA 1.2 Ano 1995

RENAULT MEGANE 1996

GOLF GT 1.9 CBr. Clima gratis 13 216 146

STAND TIVOLI
Compra, venda e troca de viaturas novas e usadas, devolvendo as respectivas e inspeccionadas. Garantia e crédito.

MÁRIO MANUEL P& MEUNDES
UNO DIESEL (1991) - 1.247€

MINI COOPER
1992 - 5.000€

AUDI A3 TDI / 96
Audi

FORD TRANSIT 3 Lug 1998
Óptimo estado

STAND A CARVALHO
COMÉRCIO DE AUTÓMVEIS NOVOS E USADOS

AUTO CARCEN SOURENSE
Oficina e Comércio de Serviço Stand de Novos / Usados

AUTO MARIANO
Autómveis novos e usados de todas as marcas com garantia pós venda.

STAND MÁRIO SILVA
Autómveis novos e usados de todas as marcas com garantia pós venda.

AUDI A3 1997
Full extras

POIARSTAND
Vende-se MITSUBISHI COLT 1999, 51.000€ - Anul. Preço 9.730,00€

CarClinic
O SEU CARRO NUNCA PARECE DO ENFERMO, NEM MESMO DEPÓSITO DA LAVAGEM?

EXECUTIVO SERVIÇOS
Bom Dia, Precisa Medicina Geral? Organismos patris

ADENIANO
Comércio Automóvel, Lda.

AUTÓMVEIS NOVOS E USADOS
Crédito até 72 meses

RENAULT CLIO 1999 FC, VE, Auto Rádio

Animais Coimbra
FAISÕES, PAVÕES, PAPAGAIOS, CISNES, PATOS, CANGURUS

VENDE-SE 1 Poltra c/Anos mordida
rapa - Luso-Arabe

CACHORROS
Retriever

CANIL DA MATIA
Cachorros Retriever Labrador Rothweiler's

farmácias de serviço

De 11 a 17 de Julho

Dia 11 - Farmácia Neto - R. Passos Maru e 4,4 Dia 12 - **Farmácia Moura** - R. Manoel Ferrão, 30 Dia 13 - **Farmácia Central** - R. dos Mercadores, 26 Dia 14 - **Farmácia Moderna** - R. Comb. Grande Curva, 103 Dia 15 - **Farmácia Higiene** - R. José L. Costa, 162 R. Esgueiro Dia 16 - **Farmácia Avenseire** - R. de Coimbra, 13 Dia 17 - **Farmácia Avenida** - Av. Dr. Lourenço Penteado, 296

lançamentos-transíria

Partidas

S. Jacinto	Ferreira da Ilha	S. Jacinto (Amiga Leão)	Vera Cruz (Amiga Leão)
7:00	7:40	6:30	7:05
8:00	8:40	7:40	8:20
9:30	10:30	9:00	11:00
11:20	12:15	12:45	13:45
13:15	13:45	14:30	16:35
14:30	14:45	17:10	18:20
15:30	16:00	19:10	20:00
16:25	17:00	20:45	22:30
17:15	18:00	00:00	00:45
18:15	18:30		
18:40	19:05		
19:30	20:00		
20:30	21:00		

a) Não se realizou em determinadas datas devido a alterações de horários e horários de partida
b) Não se realizou em determinadas datas devido a alterações de horários e horários de partida
c) Não se realizou em determinadas datas devido a alterações de horários e horários de partida
d) Não se realizou em determinadas datas devido a alterações de horários e horários de partida

comboios

Porto/Aveiro/Lisboa	Lisboa/Aveiro/Porto
14.00/13.07/30	13.50/16.37/10
17.00/17.42/20	16.50/19.37/20
Intertrânsito	
6.05/6.50/9.40	7.50/10.40/12.25
*9.25/9.12.40	18.50/13.40/16.25
11.05/11.50/14.40	12.50/10.40/12.25
*18.05/20.50/23.40	19.50/22.40/23.25

carreiras mercado de santiago

Segunda	12.15 Linha 7
a sexta-feira:	13.00 Linha 7
A sair	13.00 Linha 7
de Santiago	Sábado:
07.25 Linha 7	07.50 Linha 7
07.25 Linha 7	08.40 Linha 9
08.25 Linha 7	07.10 Linha 7
08.25 Linha 9	09.00 Linha 9
09.30 Linha 7	10.00 Linha 12
- carreira nova	12.20 Linha 7
12.10 Linha 9	12.20 Linha 9
12.35 Linha 7	13.25 Linha 9
13.20 Linha 9	13.30 Linha 9
13.55 Linha 7	Sábado:
	A sair
Segunda	de Esgueira (Centro)
a sexta-feira:	07.50 Linha 9
A sair	07.50 Linha 9
de Esgueira (Centro)	08.40 Linha 9
08.00 Linha 7	08.45 Linha 7
08.05 Linha 7	09.30 Linha 7
08.35 Linha 9	09.40 Linha 9
08.40 Linha 7	10.30 Linha 12
09.00 Linha 7	- carreira nova
09.40 Linha 12 (1)	13.00 Linha 9
10.05 Linha 12 (1)	13.10 Linha 7

(1) Estes carreiras prolongam o seu percurso, passando a fazer o percurso da Linha 7 e 9 pelo Bairro de Santiago e paragem do Círculo (1. Alameda)

destaques de TV

Quinta-feira - dia 11 - 14h30 Via Aberta! **18h15** *Hipócritas em Paris: Festival de Alemanha* **00h30** *O Sargento* **01h45** *Menor* **02h30** *O Sargento* **03h15** *Menor* **04h30** *O Sargento* **05h15** *Menor* **06h30** *O Sargento* **07h15** *Menor* **08h30** *O Sargento* **09h15** *Menor* **10h30** *O Sargento* **11h15** *Menor* **12h30** *O Sargento* **13h15** *Menor* **14h30** *O Sargento* **15h15** *Menor* **16h30** *O Sargento* **17h15** *Menor* **18h30** *O Sargento* **19h15** *Menor* **20h30** *O Sargento* **21h15** *Menor* **22h30** *O Sargento* **23h15** *Menor* **24h30** *O Sargento*

Quinta-feira - dia 11 - 13h *Mesa a Portuguesa* **13h30** *O Conflito do Cin* **14h** *Capô em Lisboa* **14h30** *Do* **15h** *Capô em Lisboa* **15h30** *Do* **16h** *Capô em Lisboa* **16h30** *Do* **17h** *Capô em Lisboa* **17h30** *Do* **18h** *Capô em Lisboa* **18h30** *Do* **19h** *Capô em Lisboa* **19h30** *Do* **20h** *Capô em Lisboa* **20h30** *Do* **21h** *Capô em Lisboa* **21h30** *Do* **22h** *Capô em Lisboa* **22h30** *Do* **23h** *Capô em Lisboa* **23h30** *Do* **24h** *Capô em Lisboa*

Quinta-feira - dia 11 - 15h *A Casa Por Trás* **15h30** *Companhia de Espectáculos* **16h** *Companhia de Espectáculos* **16h30** *Companhia de Espectáculos* **17h** *Companhia de Espectáculos* **17h30** *Companhia de Espectáculos* **18h** *Companhia de Espectáculos* **18h30** *Companhia de Espectáculos* **19h** *Companhia de Espectáculos* **19h30** *Companhia de Espectáculos* **20h** *Companhia de Espectáculos* **20h30** *Companhia de Espectáculos* **21h** *Companhia de Espectáculos* **21h30** *Companhia de Espectáculos* **22h** *Companhia de Espectáculos* **22h30** *Companhia de Espectáculos* **23h** *Companhia de Espectáculos* **23h30** *Companhia de Espectáculos*

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de horários devido a alterações de programação

CABO

Quinta-feira - dia 11 - 12h *Mais* **12h30** *Mais* **13h** *Mais* **13h30** *Mais* **14h** *Mais* **14h30** *Mais* **15h** *Mais* **15h30** *Mais* **16h** *Mais* **16h30** *Mais* **17h** *Mais* **17h30** *Mais* **18h** *Mais* **18h30** *Mais* **19h** *Mais* **19h30** *Mais* **20h** *Mais* **20h30** *Mais* **21h** *Mais* **21h30** *Mais* **22h** *Mais* **22h30** *Mais* **23h** *Mais* **23h30** *Mais*

Quinta-feira - dia 11 - 13h *Mesa a Portuguesa* **13h30** *O Conflito do Cin* **14h** *Capô em Lisboa* **14h30** *Do* **15h** *Capô em Lisboa* **15h30** *Do* **16h** *Capô em Lisboa* **16h30** *Do* **17h** *Capô em Lisboa* **17h30** *Do* **18h** *Capô em Lisboa* **18h30** *Do* **19h** *Capô em Lisboa* **19h30** *Do* **20h** *Capô em Lisboa* **20h30** *Do* **21h** *Capô em Lisboa* **21h30** *Do* **22h** *Capô em Lisboa* **22h30** *Do* **23h** *Capô em Lisboa* **23h30** *Do* **24h** *Capô em Lisboa*

Quinta-feira - dia 11 - 15h *A Casa Por Trás* **15h30** *Companhia de Espectáculos* **16h** *Companhia de Espectáculos* **16h30** *Companhia de Espectáculos* **17h** *Companhia de Espectáculos* **17h30** *Companhia de Espectáculos* **18h** *Companhia de Espectáculos* **18h30** *Companhia de Espectáculos* **19h** *Companhia de Espectáculos* **19h30** *Companhia de Espectáculos* **20h** *Companhia de Espectáculos* **20h30** *Companhia de Espectáculos* **21h** *Companhia de Espectáculos* **21h30** *Companhia de Espectáculos* **22h** *Companhia de Espectáculos* **22h30** *Companhia de Espectáculos* **23h** *Companhia de Espectáculos* **23h30** *Companhia de Espectáculos*

Quinta-feira - dia 11 - 11h *Howdy* **11h30** *Howdy* **12h** *Howdy* **12h30** *Howdy* **13h** *Howdy* **13h30** *Howdy* **14h** *Howdy* **14h30** *Howdy* **15h** *Howdy* **15h30** *Howdy* **16h** *Howdy* **16h30** *Howdy* **17h** *Howdy* **17h30** *Howdy* **18h** *Howdy* **18h30** *Howdy* **19h** *Howdy* **19h30** *Howdy* **20h** *Howdy* **20h30** *Howdy* **21h** *Howdy* **21h30** *Howdy* **22h** *Howdy* **22h30** *Howdy* **23h** *Howdy* **23h30** *Howdy*

Quinta-feira - dia 11 - 13h *Mesa a Portuguesa* **13h30** *O Conflito do Cin* **14h** *Capô em Lisboa* **14h30** *Do* **15h** *Capô em Lisboa* **15h30** *Do* **16h** *Capô em Lisboa* **16h30** *Do* **17h** *Capô em Lisboa* **17h30** *Do* **18h** *Capô em Lisboa* **18h30** *Do* **19h** *Capô em Lisboa* **19h30** *Do* **20h** *Capô em Lisboa* **20h30** *Do* **21h** *Capô em Lisboa* **21h30** *Do* **22h** *Capô em Lisboa* **22h30** *Do* **23h** *Capô em Lisboa* **23h30** *Do* **24h** *Capô em Lisboa*

Quinta-feira - dia 11 - 15h *A Casa Por Trás* **15h30** *Companhia de Espectáculos* **16h** *Companhia de Espectáculos* **16h30** *Companhia de Espectáculos* **17h** *Companhia de Espectáculos* **17h30** *Companhia de Espectáculos* **18h** *Companhia de Espectáculos* **18h30** *Companhia de Espectáculos* **19h** *Companhia de Espectáculos* **19h30** *Companhia de Espectáculos* **20h** *Companhia de Espectáculos* **20h30** *Companhia de Espectáculos* **21h** *Companhia de Espectáculos* **21h30** *Companhia de Espectáculos* **22h** *Companhia de Espectáculos* **22h30** *Companhia de Espectáculos* **23h** *Companhia de Espectáculos* **23h30** *Companhia de Espectáculos*

Bertrand

1ª - "Baunilha e Chocolate" - Sílvia Casati - Ass 2ª - "Baudolino" - Umberto Eco - Dúdi 3ª - "Do lado de cá, do outro lado" - António Bagó Félix - Sopa de Letras 4ª - "A zapanga de Javá" - Pramoedya Ananta Toer - Quinta - "Imperio do fast food" - Eric Schlosser - Quarta 6ª - "Ligeiros de abano" - Daniel Sampaio - Caminho 7ª - "A alma dos rios" - Agustina Bessa-Luis - Guimarães 8ª - "Alma de pássaro" - Margarida Rebelo Pinto - Oficina do Livro 9ª - "Presenças e um poezar" - Paulo Neruda - Arcs Plural 10ª - "Jóia de família" - Agustina Bessa-Luis - Guimarães

Notícias

1ª - "Faire-me falar" - Inês Pedrosa - D. Quixote 2ª - "Baudolino" - Umberto Eco - Dúdi 3ª - "Do lado de cá, do outro lado" - Sandra Benitez - Dúdi 4ª - "A vida não se aprende nos Livros" - Eduardo de Odejães do Livro 5ª - "Parque das árvores" - José Eduardo Aguiar - Oficina do Livro 6ª - "Amnésias" - Sarah Waters - Biscainho 7ª - "Vogues de Megan" - Gillian McAllister - Fúfê 8ª - "A família" - Mario Puzo - D. Quixote 9ª - "Tapal pool" - Henrique Monteiro - Bertrand 10ª - "Baudolino" - José Augusto França - Quarta 11ª - "Penamentos secretos" - David Lodge - Ass 12ª - "Filhos da Costa do Sol" - Manuel Azevedo - Oficina do Livro

Valentim

1ª - "Verins" - "Nowe" 2ª - "Erinenc" - "The erinenc show" 3ª - "Souilly" - "3" 4ª - "Verins" - "Bes of MTV unplugged" 5ª - "Norah Jones" - "Come away with me" 6ª - "Papa Roach" - "Love has tragedy" 7ª - "Xutos & Pontapés" - "Sei onde tu estás" 8ª - "Verins" - "O Clone internacional" 9ª - "Korue" - "Unstoppable" 10ª - "Madredeus" - "Electricidade"

em todo o país 808 200 400

os livros mais vendidos da semana em Aveiro

os Cd's mais vendidos da semana em Aveiro

cinemas - De 11 a 17 de Julho

Horóscopo (semana de 11 a 17 de Julho)

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor- Poderá ser surpreendido de qualquer forma, mas terá agradável.
Trabalho- Boa semana para colocar as suas coisas em dia.
Saúde- Gripes e casarros, agasalhe-se.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor- Boa semana para estar com a pessoa amada, aproveite.
Trabalho- Cuidado com assinaturas de documentos, leia bem as coisas.
Saúde- Condições serão a ordem do dia.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor- Semana para conhecer pessoas e propicia para relacionar-se.
Trabalho- Terá uma semana um pouco complicada, a calma será uma das saídas.
Saúde- Cuide da sua garganta.

ESCORPIÃO - de 21/10 a 22/11

Amor- Não espere que as pessoas aderirem os seus pensamentos, seria melhor distal-os.
Trabalho- Semana atribulada, acarete-se.
Saúde- O resmatismo poderá aborrecê-lo.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor- Semana de muita emoção, aproveite e viva intensamente.
Trabalho- Nada de extrínsecos, apenas a rotina habitual.
Saúde- Visite o seu dentista.

CAPRICÓRNI - de 22/12 a 20/1

Amor- A fidelidade estará na ordem do dia, aproveite e siga a sua intuição.
Trabalho- Os seus esforços serão reconhecidos.
Saúde- Cuide-se das gripes.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor- Não seja tão rímico, pois acabará sendo uma pessoa chata.
Trabalho- Semana ótima para a sua actividade profissional.
Saúde- Vá ao seu oculista.

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor- Semana de muita paz e tranquilidade, boa fase, aproveite.
Trabalho- Boa para mudanças e novas relações profissionais.
Saúde- Nada de anormal para esta semana.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor- Indecisão, momentos de reflexão para poder decidir.
Trabalho- Favorável para a realização dos seus projectos.
Saúde- Cuide-se com a gripe.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor- Boa semana para o amor, muita felicidade e carinho.
Trabalho- Reconhecimento por mérito.
Saúde- Cuide dos nervos.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor- Seja mais cauteloso e não demonstre carência de ciúmes.
Trabalho- Poderá ocorrer mudanças favoráveis.
Saúde- Cuidado com a pressão arterial, controle-se.

CARANGUEIJO - de 22/6 a 22/7

Amor- Boa fase para emendamentos e esclarecimentos, aproveite.
Trabalho- Momento de decisão, seja mais positivo e terá resultados.
Saúde- Aliménte-se melhor.

bd

"O Mosteiro de Jesus de Aveiro"

de Paulo Vieira 13



agenda cultural

Dia 11 - AGROVOUGA (mostra agrícola e industrial) no parque de feiras de Aveiro (até ao dia 14).

Início do Mundialito de Basquetebol da Praia, na Praia Velha (Praia da Barra)-Ilhavo, de Quinta a Domingos, até ao dia 14.

Atelier - Oficina de Ecologia, às 10h30, com o tema separação e reciclagem do lixo, na biblioteca municipal de Águeda.

Café-concerto dedicado ao jazz na d'Orfeu, em Águeda, com "Se Quinteto", às 22h.

Dia 12 - Sessão de vídeo na biblioteca municipal de Águeda, com a apresentação do filme "Eldorado", às 10h30, para maiores de 6 anos.

III Feira de artesanato das Termas das Caldas de S. Jorge (Feira), no parque das termas (até ao dia 14).

Festival Sete Sois Sete Luas - Espectáculo musical com Carlo Faiello & Tammurrita Remix (Itália) e com Né Ladeiras (Portugal), às 21h45, na zona envolvente ao castelo de Santa Maria da Feira.

Café-concerto dedicado ao jazz na d'Orfeu, em Águeda, com "Quadratura Jazz", às 23h.

Dia 13 - Festival Sete Sois Sete Luas - Espectáculo musical com Nour Eddine (Marrocos) e com Bana (Cabo Verde), às 21h45, na zona envolvente ao castelo de Santa Maria da Feira.

Início da FIACOBRA - Feira Industrial Agrícola Comercial da Bairrada na Escola Secundária de Oliveira do Bairro, até ao dia 21 de Julho.

Festival de folclore nas Termas das Caldas de S. Jorge (Feira).

Mini-olimpíadas do concelho de Santa Maria da Feira, no Estádio Augusto José Morcia, em Sanfins, a partir das 10h.

Café-concerto dedicado ao jazz na d'Orfeu, em Águeda, com "Heart of trio", às 24h.

Comemorações da elevação de Ilhavo a cidade.

O Coral Polifónico de Aveiro dá concerto nos claustros do Museu de Aveiro, às 21h30.

Dia 14 - Festival Sete Sois Sete Luas - Espectáculo musical com o Grupo de Fandango (Espanha) e com Radiotarifa (Espanha), às 21h45, na zona envolvente ao castelo de Santa Maria da Feira.

Encontro de motos antigas BMW (anteriores a 1977), durante todo o dia no BMW Moto Clube de Portugal de Ilhavo.

Dia 15 - Mercado do livro e da música no "Glincínias" até ao dia 28 de Julho.

Dia 16 - Escola de surf e bodyboard na praia da Barra, até Setembro.

Dia 17 - Espectáculo de música e dança na d'Orfeu, em Águeda, com "Uxu Kalhos" (danças europeias da Pêde-Xumbo) e com Toques do Caramulo (danças regionais), às 22h30, com entrada livre.

cultura and entertainment

11th Day

AGROVOUGA (agriculture and industrial showing) in Aveiro's market park (until 14th).

Beach Basket in Barra's Beach)-Ilhavo, from Thursday to Sunday, until 14th July.

Environment workshop, at 10:30 a.m., in Águeda's library. Recycle the garbage is the subject.

12th Day

Festival "Sete Sois Sete Luas" - musical show with Carlo Faiello & Tammurrita Remix (Italy) and with Né Ladeiras (Portugal), at 9:45p.m., around the castle, in Santa Maria da Feira.

Theatre - CETA shows "Tango", at 9:45 p.m., in Canal de S. Roque, in Aveiro.

Águeda's library shows the movie "Eldorado", at 10:30a.m., to children over six years old.

Artifact Fair in Termas das Caldas de S. Jorge (Santa Maria da Feira), until 14th July.

13th Day

Festival Sete Sois Sete Luas - musical show with Nour Eddine (Morocco) and with Bana (Cabo Verde), at 9:45p.m., around the castle, in Santa Maria da Feira.

Folklore festival in Termas das Caldas de S. Jorge (Santa Maria da Feira).

Santa Maria da Feira's olympiad in Augusto José Moreira stadium, in Sanfins, at 10 a.m.

FIACOBRA - Commercial, Agricultural and Industrial Bairrada-Fair in the secondary school of Oliveira do Bairro, until 21th July.

Ilhavo commemorates the city elevation.

Aveiro's Coral Polifónico gives a musical show in Aveiro's Museum, at 9:30p.m.

14th Day

Festival Sete Sois Sete Luas - musical show with the Fandango Group (Spain) and with Radiotarifa (Spain), at 9:45p.m., around the castle, in Santa Maria da Feira.

Old BMW motos meeting (before 1977), in BMW Moto Clube in Ilhavo.

15th Day

Book and music market in "Glincínias" until 28th July.

16th Day

Surf and bodyboard school in Barra's beach, until September.

17th Day

Espectáculo de música e dança na d'Orfeu, em Águeda, com "Uxu Kalhos" (danças europeias da PêdeXumbo) e com Toques do Caramulo (danças regionais), às 22h30, com entrada livre.

a nossa sugestão de leitura

A criança esquiva: Infertilidade

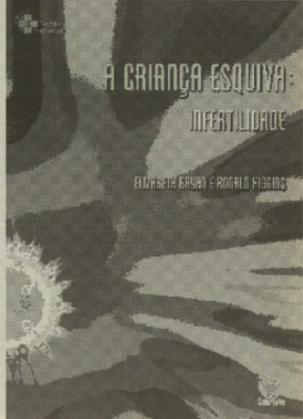
Um em seis casais tem dificuldades em conceber. Os novos tratamentos trazem novas esperanças, mas também levantam novas polémicas sobre "Um Admirável Mundo Novo" de bebés em tubos de ensaio, máies de empréstimo e dadores de ovos. Depois de contarem a sua história pessoal, os autores deste livro passam em revista a natureza e o significado da infertilidade e da revolução reprodutiva, incluindo: Investigação e causas; Factores psicológicos e emocionais; Nossos tratamentos para as mulheres e para os homens; As hipóteses de sucesso e as perspectivas para as crianças; A adopção e o sistema educativo; Como lidar com a ausência de filhos; Polémicas mais comuns; O caso do apoio do Estado; Optimista e simpático, este livro servirá de guia para os casais inférteis, questionando os trabalhadores e o leitor preocupado em geral através de um labirinto de fascinantes novos assuntos envolvendo a medicina, a tecnologia, o aconselhamento, a ética, a lei e a economia da saúde. Confronta com franqueza todas as escolhas médicas e morais mais dolorosas, ao mesmo tempo que celebra dramáticas novas esperanças para os casais inférteis.

Autores: Elizabeth Bryan e Ronald Higgins

Editora: Quarteto

Colecção: Saúde e Sociedade

PVP: 23 Euros



cultura

Em Julho na d'Orfeu

Músicas e danças multiculturais para todos

A associação cultural d'Orfeu, de Águeda, vai promover, durante todo o mês de Julho, uma série de actividades culturais, desde concertos da cimeira do fole, ao jazz e ao funaná de Cabo Verde. Um quintal adaptado a recinto multi-funções, três palcos, um pátio gastronómico, um café concerto, uma zona de camping, acesso à internet serão os vários cenários destes espectáculos, no espaço d'Orfeu.

O segundo fim-de-semana de Julho será dedicado ao jazz, através da realização de três café-concertos: no dia 11, às 22h, com "St Quintero"; no dia 12, às 23h, com "Quadratura jazz"; e no dia 13, às 24h, com "Heart of trio". Com entradas de 0,50 a 2 euros.

No dia 17, "Usu Kahlós" e "Toques do Caramulo" fazem o contra-bale, às 22h30. De um lado as danças europeias, com os "Usu Kahlós" da "PédeXumbo", e do outro as danças regionais, com os "Toques do Caramulo" (nascido da parceria d'Orfeu/Serra-nos). Um animador de cada grupo confunde-se no público e provoca a espontaneidade da dança. Com entrada livre. O italiano Ricardo

Tesi, uma das maiores referências da concertina, e a sua Banditiana (Itália) regressa no dia 18, para dar um espectáculo, às 22h, ainda inserido na cimeira do fole. Ricardo Tesi sintetiza no seu repertório o cruzamento da música tradicional italiana com outras influências, nomeadamente o jazz. Com entradas de 1,5 a 6 euros.

A concertina vai ser mais um motivo de festa, no dia 19, a partir das 22h, com o colombiano António Rivas y Sus Valenatos (instrumentistas devotos ao ritmo latino-americano), inserido na cimeira do fole. Com entradas de 1,5 a 6 euros.

No dia 20, às 22h, os Gaiteiros de Lisboa prometem animar o ambiente do quintal da

d'Orfeu, em Águeda. "Macaréu" é o disco que marca o guião do novíssimo concerto dos Gaiteiros, um espectáculo de complexos arranjos e textos irreverentes. A sua passagem por Águeda está relacionada com a nova iniciativa da d'Orfeu, das acções de formação em gaiteira de foles. Com entradas de 2 a 8 euros.

O funaná de Cabo Verde, à concertina e ao ferro, com Julinho da concertina, e o destaque do dia 24, a partir das 22h. Com entradas de 1,5 a 6 euros.

Depois do Festival "O Gesto Orelhudo", em 2001, "Sonoplástica", pela Róla Pedreira, regressa a Águeda, com um espectáculo no dia 25, às 22h. O concerto é baseado em instru-

mentos inventados, tubofones, frigideirofones, tubos de PVC, garrafões, vassouras, chinelas de praia, etc. Com entradas de 1 a 4 euros.

No dia 26, a partir das 24h, o café-concerto é animado por Clave de Xuva e Mossa-Nova, em estilo informal, no pátio da d'Orfeu. Com entrada livre.

A encerrar esta série de espectáculos no mês de Julho, a d'Orfeu tem preparado um espectáculo multicultural d'Orfustu. Trata-se do resultado artístico de quinze dias de fúcio entre uma escola de circo francesa, uma associação multimédia italiana, um colégio de artes híperas e a d'Orfeu, com encenação de José Rui Martins e Ruy malheiro.

investigação & desenvolvimento

Info.id

Realidades

João Oliveira



A semana que passou foi, curiosamente, uma semana atípica. Começou-a, em termos jornalísticos, pois as minhas semanais começam à quinta, num seminário de qualidade sobre o assunto mais "hype" dos últimos tempos, o e-Gov e terminou-a a pensar e falar sobre telecomunicações, num registo de "non-sense" entre o ter rede ou não, ter terminais ou não, obter serviços indisponíveis ou não... e já agora, saber se vou pagar muito por isso.

No primeiro evento, as consultoras andavam damente, à caça. É que Administração Pública electrónica é, em parte, aquilo que elas sabem fazer: reengenharia de processos, organização estratégica, implementação de tecnologias de informação, entre outras técnicas. É um filio de ouro que convém explorar dado ser o sector mais apectível nos tempos complicados que correm...

No que respecta à área das telecomunicações, em especial à das comunicações móveis, a verdade é que os fabricantes e os operadores não se entendem. Entre operadores, desde que entrou a Oniway, que o clima é de cortar à faca, e a interligação tem sido o assunto mais "quente" deste Verão. Quanto aos fabricantes, enquanto começam a lançar produtos com MMS - que ainda não está interligado entre nenhum operador - e já se começa a pensar em telemóveis a cores e em serviços de terceira geração, há um balde água fria. É que eles lembram que não vão operar apreciar telemóveis em quantidade suficiente... os operadores desaperam e esta poderá ser a oportunidade de ouro para os japoneses entrarem em força no nosso mercado...

Ao mesmo tempo, pudé assistir a novos serviços de terceira geração, que estão a funcionar em tempo real, em condições reais. O interesse é fundamental e a curiosidade única - conseguir aplicações para cobrir grande parte das necessidades é o objectivo - para melhorar a nossa vida futura. E acredito que o conseguiremos, porque engenho é algo que nunca falta à alma lusa.

No que respecta ao ADSL, há boas novas no horizonte. Será que é desta que iremos ter banda larga - daquela a sério, com maior qualidade e que permita desenvolver novos serviços?

Esse assunto deixarei para próximas crónicas. A verdade é que quero deixar uma sugestão, como nota final... Um pequeno livrinho, indispensável, chamado Dicionem e editado pela FCA/Lidel. Um glossário de termos criados por alguém que já tem muita experiência na área serve para que os gestores de hoje não façam má figura nesta sociedade do conhecimento... é que saber o que é P2P não é para todos...

joao@esterica.pt

Santa Maria da Feira

"Amar Amália" e "Conversas à solta"

Os bilhetes para os espectáculos "Amar Amália", com Rita Ribeiro, a apresentar no dia 5 de Outubro, às 21h45, no Cine-teatro António Lamoso, e "Conversas à solta ou histórias do teatro", com Raül Solísado, no palco do auditório da biblioteca municipal, no dia 22 de Novembro, às 21h45.

As entradas para "Amar Amália" estão à venda no Posto de Turismo de Santa Maria da Feira, sendo 12 euros para a plateia e 75 euros para o balcão. Quanto aos bilhetes para "Conversas à solta", estão à venda na biblioteca pelo valor de 75 euros.

Ilhavo

Como ocupar os tempos livres

A Câmara Municipal de Ilhavo e o Fórum da Juventude promovem, durante o mês de Agosto, um programa de ocupação dos tempos livres. Nesta quarta edição, existem seis projectos de actividade, nomeadamente: ateliés de ATL na Costa Nova, apoio à obra da criação, apoio à terceira idade, animação de espaços lúdicos e culturais, apoio administrativo em projectos da autarquia e educação ambiental. As inscrições estão abertas até ao dia 19 de Julho.

exposições

obras de arte, pretendem mostrar o outro lado do comércio de arte. Até ao dia 31 de Julho, criarão andamentos, na biblioteca municipal de Santa Maria da Feira, todos os dias. As segundas, das 12h às 23h; de terça a sábado, das 10h30 às 23h; e aos domingos, das 15h às 23h.

"Uma viagem da mente ao coração", exposição individual de pintura de Ana Del Rio para ver na sala de exposições da biblioteca municipal de Aveiro. Ana Del Rio, natural de Espanha, reside em Espinho. Tem Del Rio, natural de Espanha, reside em Espinho. Tem o curso livre de Desenho da Faculdade de Arquitectura do Porto. É membro fundador do CINANIMA e está representada em diversas exposições individuais e colectivas, sobretudo no norte de Portugal.

"Bento de Jesus Caraça - 100 anos" - exposição no âmbito do Programa do Departamento de Cultu-

ra intitulado "As quintas da ciência", que estará patente no Museu da República Arlindo Vicente, em Aveiro, até ao dia 11 de Agosto, de terça a domingo, das 9h30 às 17h30.

"La Tour Eiffel" - exposição da Alliance Française de Coimbra no Instituto de Línguas de S. João da Madeira, de segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 20h30, e aos sábados, das 9h30 às 12h30.

Exposição de fotografia de José Afonso Furtado, no Centro de Arte de S. João da Madeira, de segunda a sexta das 14h às 20h, e aos sábados, das 15h às 19h, de 12 a 30 de Julho.

Exposição de jovens artistas no museu da Indústria de Chapeleira (antiga Fábrica Sanjo) em S. João da Madeira, até ao dia 30 de Julho.



"Balladeiro" (mármore) de Moreira Neves

segunda a sexta, das 10h às 13h e das 15h às 19h30 e aos sábados, das 10h às 13h e das 15h às 19h.

"Ana Maria, José Emídio e J. Augusto de Castro, três amigos pintores, foram desafiados a descolar a criatividade e, através de um conjunto de pequenas

Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 11 A 16
DE JULHO
INTERMARCHÉ
de Ílhavo Os Mosqueteiros

Nos Mosqueteiros é sempre + barato

**1,98€**Potas em Saco
Congeladas - Kg**0,99€**Carapau Médio
Kg**2,99€**Postas de Pescada
nº 3 p/ Fritar
Pescanova - 400 gr**4,95€**Fiambre da Pá
Probar - Kg**1,99€**Amaciador de Roupa
Apta
Maçã/ Kiwi, Azul Marinho
Pêssego, Flor de Algodão
3 Lt - Unid.**4,98€**Queijo Flamengo Bola
Loreto - Quartos - Kg.**2,24€**Azeite 0.7º
Serrata - 0,75 Lt**0,79€**Água s/ Gás
Serras de Fafe
4 x 1,5 Lt**0,17€**Cerveja
Imperial
0,33 Lt - TR**0,59€**Melo Gália
Origem: Portugal
Calibre: 4/7 - Categoria: II - Kg**2,39€**Pensos Diários
Renova - First
48 Unid. - c/ oferta
de Embalagem
de 24 Unid.**1,19€**Ica Tea - Cotterley
Pêssego, Limão
2 Lt - Unid.**8,99€**Vodka
Smirnoff
1 Lt**0,59€**Banana Importada
Origem: Guadalupe
Categoria: II - Kg**0,93€**Iogurte c/ Polpa
Mimosas
Manga, Banana/ Laranja/ Bolacha
Morango - 4x 125 gr - Unid.**0,49€**Wafers - Chabrior
Baunilha, Chocolate, Morango
200 gr. - Unid.
C/ 33% de desconto incluído
no preço**0,59€**Atum Posta
em Óleo Vegetal
Bom Petisco
120 gr. - Unid.**2,19€**Vinho Maduro DOC
Dão - Barriga Negra
Tinto - 0,75 Lt

COM GALERIA COMERCIAL


INTERMARCHÉ
Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - Ílhavo - Horário: Todos os dias das 9 às 21 horas